

HOJE, ASSEMBLÉIA NACIONAL DOS BARNABÉS

LIVERTADOS TRÊS PRINCIPAIS PROCESSADOS PELO EXÉRCITO

MANTIDA, PORÉM, A PRISÃO PREVENTIVA DOS DEMAIS ACUSADOS — REPELIDA PELA DEFESA UMA TORPE INTRIGA DO PROMOTOR LEONAM — FORJADO NOVOC
PROCESSO CONTRA O MAJOR JÚLIO SÉRGIO MACHADO DE OLIVEIRA

Em pronunciamento unânime, na audiência que ontem realizou, o Conselho de Justiça da 1a. Auditoria de Guerra pôs em liberdade três dos denunciados no processo-farsa instaurado no Exército contra patriotas que se opõem à entrega de nossas riquezas minerais aos trustes estrangeiros. São eles o engenheiro Oló Torres e os sargentos Mário Monteiro e José Bispo dos Santos.

Ficou mantida a prisão preventiva dos demais acusados, embora tal medida signifique uma flagrante violação da lei.

OUTRA VEZ WOLFFI

No caso do major Júlio Sérgio Machado de Oliveira, o

auditor Adalberto Barreto, com os seus conhecidos dotes de rabulice, sustentou tratar-se de «elemento perigoso», até do «ceabeja do movimento». E adiantou que o aludido oficial vai responder a novos inquéritos, em outras regiões, tanto que está sendo intimado a comparecer à Cidade do Salvador para uma acarretação.

A propósito desse novo processo em que se procura envolver o major Júlio Sérgio, cabe acentuar que esteve há pouco na capital baiana, o policial Wolffi Nogueira dos Santos, já bastante desmoralizado pelas suas infames provocações contra os militares patriotas.

Wolffi — Informam no-

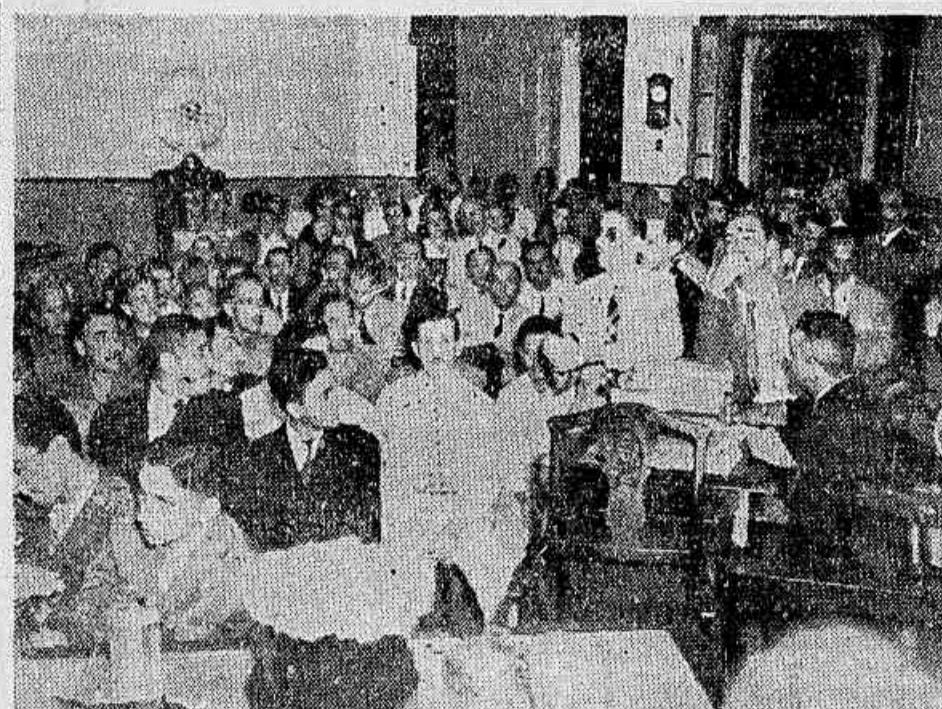
ticias de Salvador — foi importado pela famigerada «Comissão de Inquérito» para aquela Capital, tendo

ficado no quartel do Barnabé. Segundo tudo indica, a missão do repelente (Conclui na Página 8)

Diretor: PEDRO MOTTA LIMA

IMPRENSA POPULAR

ANO V — Rio — Sexta-feira, 21 de Novembro de 1952 N.º 1.275



Aspecto da audiência de ontem, vendo-se alguns dos acusados, parte da assistência e, quando falava, o advogado Heitor do Nascimento e Silva.

A COMISSÃO PRO-AUTARQUICOS DO FUNCIONALISMO, ORGÃO DA UNSCU, PRESIDIDA PELO SR. LUCIO HAUER, ESTÁ CONVOCANDO TODOS OS SERVIDORES PÚBLICOS AUTARQUICOS E PESSOAL DE OBRAS PARA A GRANDE ASSEMBLÉIA QUE SE REALIZARÁ HOJE, DIA 21, AS 16.30, NO AUDITÓRIO DA ABI. PARTICIPARÃO DESSA ASSEMBLÉIA VARIOS DELEGADOS ESTADUAIS. SERÃO DEBATIDOS PELOS SERVIDORES OS ASPECTOS FUNDAMENTAIS DA MENSAGEM DE VARGAS SOBRE O «ABONO DE EMERGÊNCIA» E O VETO DO GOVERNO AO DISPOSITIVO DO ESTATUTO QUE CONCEDE GARANTIAS AOS AUTARQUICOS.

NOVA DERROTA

PARIS, 20 (AFP) — A Assembleia Nacional aprovou em sessão noturna, por 271 contra 240 votos, moção visando o adiamento do exame do orçamento dos Estados Associados.

GOLPE DE TRAIÇÃO PARA APROVAR O ACÔRDO DE GUERRA

Os líderes do governo e da UDN entraram em novo cambalacho, na Câmara, marcando sessão secreta para terça-feira — Todas as formas de protesto devem ser postas em prática para impedir a ratificação do infame documento, que visa enviar soldados brasileiros para a Coreia

Confessou O traidor Slansky

VIENA, 20 (AFP) — A emissora de Praga divulgou, esta noite, as gravuras feitas durante os debates do primeiro dia do processo de Rudolf Slansky.

Rudolf Slansky terminou seu depoimento, que durou mais de três horas e meia, confessando-se culpado de todos os items da acusação e reconhecendo estar organizado uma central anti-governamental no intuito de derrubar o regime de democracia popular e restaurar o regime capitalista, «de ter querido afastar o presidente Gottwald a fim de assumir o poder e de ter dedicado a atividades de espionagem e sabotagem em proveito a serviço de imperialistas mundiais e muito particularmente, dos imperialistas americanos».

Secretário de Estado O Canibal Foster Dulles

do deputado Lobo Carneiro, vereador Henrique Miranda e o sr. Modesto de Souza, seguindo-se debates. O monstruoso Acordo Militar foi discutido sob todos os seus aspectos infamantes, demonstrando o numeroso público presente, em suas intervenções, um perfeito conhecimento do golpe que se tramava.

Na noite de 30, página 6, nosso editorial «A luta, para a vitória contra o Acordo Militar!»



JOHN FOSTER DULLES, o homem que desencadeou a guerra da Coreia, apóloga da bomba atômica, empreiteiro do infame tratado em separado com o Japão, agora indicado para Secretário do Exterior de Eisenhower.

(Telegrama na 5.ª página)

Audiências Na Aeronáutica e na Marinha

A 12. Auditoria de Aeronáutica realizará hoje, às 18.30 horas, mais uma audiência, quando deverá ser ouvida a súplica de testemunha arrolada pela Promotoria no processo a que respondem patriotas da FAR.

Também esta tarde, haverá reunião na 2a. Auditoria da Marinha, que nessa oportunidade, se manifestará pela decretação ou não da prisão preventiva do capitão-tenente Flury de Godot.

Calor Infernal e Falta Dágua Flagelam o Povo Carioca

A COFAP completou a tragédia liberando os preços dos refrigerantes

— Fechado o restaurante pela "séca" artificial do prefeito

Ontem, foi mais um dia de suplício para o carioca, que, nesta semana, está se vendendo às voltas com um calor infernal. Do Observatório Nacional recebemos a informação que a temperatura atingiu o máximo de 30,8 graus. Extraímos e fizemos ver ao funcionário do Serviço de Meteorologia que o calor estava demais para que os termômetros assinalassem tão pouco. Então disseram do Observatório:

— O calor está multirbatendo mais a população, porque não está correndo nenhum vento. Tudo parado, e isso aumenta os efeitos da canícula.

Por outro lado, agravando a situação, nos bares a exploração dos refrigerantes foi elevada ao auge. Refrescos que disso só têm o nome, pois constam de água aquacida e um vestigio de essência qualquer, são cobrados a preços exorbitantes, pois os negociantes se aproveitaram da liberação concedida pela COFAP.

E a falta d'água? Calamidade que é a principal aflição do calor, piorou nos últimos dias, com a ruptura de outra adutora, sem que a Prefeitura tomasse as providências devidas. Enfim, para castigar o povo carioca, que, nesta semana, está se vendendo às voltas com um calor infernal. Do Observatório Nacional recebemos a informação que a temperatura atingiu o máximo de 30,8 graus. Extraímos e fizemos ver ao funcionário do Serviço de Meteorologia que o calor estava demais para que os termômetros assinalassem tão pouco. Então disseram do Observatório:

— O calor está multirbatendo mais a população, porque não está correndo nenhum vento. Tudo parado, e isso aumenta os efeitos da canícula.

Por outro lado, agravando a situação, nos bares a exploração dos refrigerantes foi elevada ao auge. Refrescos que disso só têm o nome, pois constam de água aquacida e um vestigio de essência qualquer, são cobrados a preços exorbitantes, pois os negociantes se aproveitaram da liberação concedida pela COFAP.

E a falta d'água? Calamidade que é a principal aflição do calor, piorou nos últimos dias, com a ruptura de outra adutora, sem que a Prefeitura tomasse as providências devidas.

Vigário de Realengo e
Vila Nova em Favor do
Congresso dos Povos

O padre Francisco Pinto, vigário de Realengo e Vila Nova, figura das mais conhecidas e estimadas no Sertão Carioca, solicitou a dar sua opinião a propósito do Congresso dos Povos pela Paz, que se reunirá em Viena no dia 12 de dezembro, manifestou-se favorável ao mesmo, fazendo a seguinte declaração: «Nunca a humanidade precisou tanto de paz. Não a paz da superfície pelo sufocamento dos mais legítimos anseios, pela resignação à miséria sem renúncia imediata, mas a paz da profundidade, através da satisfação nos «mínimos justos» do que o homem espera da sociedade. Não há paz enquanto um puder ser escravo do outro. Para salvar a paz, sentir com a Igreja: harmonia da justiça e da caridade na ordem social. Essa declaração foi feita ao

jornal «Sertão Carioca».

para tomar conta de uma crônica. A

das duas horas da tarde às 6 —

11 — 12 — 13 — 14 — 15 — 16 — 17 — 18 — 19 — 20 — 21 — 22 — 23 — 24 — 25 — 26 — 27 — 28 — 29 — 30 — 31 — 32 — 33 — 34 — 35 — 36 — 37 — 38 — 39 — 40 — 41 — 42 — 43 — 44 — 45 — 46 — 47 — 48 — 49 — 50 — 51 — 52 — 53 — 54 — 55 — 56 — 57 — 58 — 59 — 60 — 61 — 62 — 63 — 64 — 65 — 66 — 67 — 68 — 69 — 70 — 71 — 72 — 73 — 74 — 75 — 76 — 77 — 78 — 79 — 80 — 81 — 82 — 83 — 84 — 85 — 86 — 87 — 88 — 89 — 90 — 91 — 92 — 93 — 94 — 95 — 96 — 97 — 98 — 99 — 100 — 101 — 102 — 103 — 104 — 105 — 106 — 107 — 108 — 109 — 110 — 111 — 112 — 113 — 114 — 115 — 116 — 117 — 118 — 119 — 120 — 121 — 122 — 123 — 124 — 125 — 126 — 127 — 128 — 129 — 130 — 131 — 132 — 133 — 134 — 135 — 136 — 137 — 138 — 139 — 140 — 141 — 142 — 143 — 144 — 145 — 146 — 147 — 148 — 149 — 150 — 151 — 152 — 153 — 154 — 155 — 156 — 157 — 158 — 159 — 160 — 161 — 162 — 163 — 164 — 165 — 166 — 167 — 168 — 169 — 170 — 171 — 172 — 173 — 174 — 175 — 176 — 177 — 178 — 179 — 180 — 181 — 182 — 183 — 184 — 185 — 186 — 187 — 188 — 189 — 190 — 191 — 192 — 193 — 194 — 195 — 196 — 197 — 198 — 199 — 200 — 201 — 202 — 203 — 204 — 205 — 206 — 207 — 208 — 209 — 210 — 211 — 212 — 213 — 214 — 215 — 216 — 217 — 218 — 219 — 220 — 221 — 222 — 223 — 224 — 225 — 226 — 227 — 228 — 229 — 230 — 231 — 232 — 233 — 234 — 235 — 236 — 237 — 238 — 239 — 240 — 241 — 242 — 243 — 244 — 245 — 246 — 247 — 248 — 249 — 250 — 251 — 252 — 253 — 254 — 255 — 256 — 257 — 258 — 259 — 260 — 261 — 262 — 263 — 264 — 265 — 266 — 267 — 268 — 269 — 270 — 271 — 272 — 273 — 274 — 275 — 276 — 277 — 278 — 279 — 280 — 281 — 282 — 283 — 284 — 285 — 286 — 287 — 288 — 289 — 290 — 291 — 292 — 293 — 294 — 295 — 296 — 297 — 298 — 299 — 300 — 301 — 302 — 303 — 304 — 305 — 306 — 307 — 308 — 309 — 310 — 311 — 312 — 313 — 314 — 315 — 316 — 317 — 318 — 319 — 320 — 321 — 322 — 323 — 324 — 325 — 326 — 327 — 328 — 329 — 330 — 331 — 332 — 333 — 334 — 335 — 336 — 337 — 338 — 339 — 340 — 341 — 342 — 343 — 344 — 345 — 346 — 347 — 348 — 349 — 350 — 351 — 352 — 353 — 354 — 355 — 356 — 357 — 358 — 359 — 360 — 361 — 362 — 363 — 364 — 365 — 366 — 367 — 368 — 369 — 370 — 371 — 372 — 373 — 374 — 375 — 376 — 377 — 378 — 379 — 380 — 381 — 382 — 383 — 384 — 385 — 386 — 387 — 388 — 389 — 390 — 391 — 392 — 393 — 394 — 395 — 396 — 397 — 398 — 399 — 400 — 401 — 402 — 403 — 404 — 405 — 406 — 407 — 408 — 409 — 410 — 411 — 412 — 413 — 414 — 415 — 416 — 417 — 418 — 419 — 420 — 421 — 422 — 423 — 424 — 425 — 426 — 427 — 428 — 429 — 430 — 431 — 432 — 433 — 434 — 435 — 436 — 437 — 438 — 439 — 440 — 441 — 442 — 443 — 444 — 445 — 446 — 447 — 448 — 449 — 450 — 451 — 452 — 453 — 454 — 455 — 456 — 457 — 458 — 459 — 460 — 461 — 462 — 463 — 464 — 465 — 466 — 467 — 468 — 469 — 470 — 471 — 472 — 473 — 474 — 475 — 476 — 477 — 478 — 479 — 480 — 481 — 482 — 483 — 484 — 485 — 486 — 487 — 488 — 489 — 490 — 491 — 492 — 493 — 494 — 495 — 496 — 497 — 498 — 499 — 500 — 501 — 502 — 503 — 504 — 505 — 506 — 507 — 508 — 509 — 510 — 511 — 512 — 513 — 514 — 515 — 516 — 517 — 518 — 519 — 520 — 521 — 522 — 523 — 524 — 525 — 526 — 527 — 528 — 529 — 530 — 531 — 532 — 533 — 534 — 535 — 536 — 537 — 538 — 539 — 540 — 541 — 542 — 543 — 544 — 545 — 546 — 547 — 548 — 549 — 550 — 551 — 552 — 553 — 554 — 555 — 556 — 557 — 558 — 559 — 560 — 561 — 562 — 563 — 564 — 565 — 566 — 567 — 568 — 569 — 570 — 571 — 572 — 573 — 574 — 575 — 576 — 577 — 578 — 579 — 580 — 581 — 582 — 583 — 584 — 585 — 586 — 587 — 588 — 589 — 589 — 590 — 591 — 592 — 593 — 594 — 595 — 596 — 597 — 598 — 599 — 600 — 601 — 602 — 603 — 604 — 605 — 606 — 607 — 608 — 609 — 610 — 611 — 612 — 613 — 614 — 615 — 616 — 617 — 618 — 619 — 620 — 621 — 622 — 623 — 624 — 625 — 626 — 627 — 628 — 629 — 630 — 631 — 632 — 633 — 634 — 635 — 636 — 637 — 638 — 639 — 640 — 641 — 642 — 643 — 644 — 645 — 646 — 647 — 648 — 649 — 650 — 651 — 652 — 653 — 654 — 655 — 656 — 657 — 658 — 659 — 660 — 661 — 662 — 663 — 664 — 665 — 666 — 667 — 668 — 669 — 670 — 671 — 672 — 673 — 674 — 675 — 676 — 677 — 678 — 679 — 680 — 681 — 682 — 683 — 684 — 685 — 686 — 687 — 688 — 689 — 690 — 691 — 692 — 693 — 694 — 695 — 696 — 697 — 698 — 699 — 700 — 701 — 702 — 703 — 704 — 705 — 706 — 707 — 708 — 709 — 710 — 711 — 712 — 713 — 714 — 715 — 716 — 717 — 718 — 719 — 720 — 721 — 722 — 723 — 724 — 725 — 726 — 727 — 728 — 729 — 730 — 731 — 732 — 733 — 734 — 735 — 736 — 737 — 738 — 739 — 740 — 741 — 742 — 743 — 744 — 745 — 746 — 747 — 748 — 749 — 750 — 751 — 752 — 753 — 7

A Segunda Batalha

Paulo Motta Lima

Há cerca de sete anos o povo brasileiro obtinha uma das suas grandes vitórias políticas, através da conquista da anistia. Era resultado de uma ardua campanha, que corría paralelamente com a história de uma longa afecção, a da perseguição bestial aos patriotas que em 1935 se haviam levantado de unhas na mão contra o fascismo.

O homem encarapitado no poder em 1930 para trair o programa dos propagandistas da Aliança Liberal nunca foi um governante dado a agir de acordo com planos. Os penteiros de sua bussola costumam agitar-se numa dança nervosa, em busca de orientações oportunistas. Assim, o infame Tribunal de Segurança Nacional do Sr. Vargas, no tempo do apogeu do fascismo, distribuiu sentenças gestapistas, condenando a penas iníquas os combatentes da Aliança Nacional Libertadora, começando por Luís Carlos Prestes, que Vargas e sua quadrilha dos Filinto, Serafins e Canepas sonhavam liquidar fisicamente.

Mas os prognósticos do fúnebre discurso de 11 de junho, a bordo do Minas Gerais, falharam. As elegâncias da Embaixada Alemaã enganaram o estatista de São Borja. Os nazistas perderam a guerra e outros roteiros foram traçados na evolução da humanidade, graças, principalmente, ao heroísmo incomparável da gloriosa União Soviética e aos generosos sentimentos dos povos, que amam a democracia e o progresso. Viu-se frustrado, assim, o pequeno e venturoso espetáculo de Hitler na América do Sul. Não foi possível escrutar Plínio Salgado na pasta da Educação do primeiro gabinete estadonazista. Não foi possível cevar odios inquisitoriais de conselheiros do Cateote que investiam, como a cegueira de bútias a serviço do Elitz, inclusive contra as próprias organizações burguesas do tipo da Magomaré, ainda não entusiasmadas na máquina de opressão cujas alianças mestras os homens de uma raça superior, os arianos da Chancelaria do Reich, acionavam, em Berlim.

Entretanto, a derrota dos imperialistas alemães e de seus cúmplices não significa a morte do imperialismo. No lugar ontém ocupado pelos reis dos trusts e impérios germanicos, nascem plasmonas hereditárias, os sucessores e herdeiros naturais, os milionários e multimilionários americanos, entreditos na articulação de uma terceira guerra mundial. Em torno deles, evidentemente, misturado ao lixo da reação mundial, no lado de criminosos de guerra militares atuados dos círculos por oficiais americanos, de militares nipo-americanos reconhecidos, de legiões de assassinos de Chiang Kai Shek insultados na Formosa, de renuentes do sangüinário e no mesmo tempo grotesco fascismo de Mossadéq, do nojento verdugo Francisco Franco, dos monarcas-fascistas gregos e das bandas de quislings de Sing Man Ri, que vendem a Coréia do Sul por

BANCARROTA FINANCEIRA E TERROR POLICIAL NA BAHIA

Deve o governo estadual ao funcionalismo, às instituições e empréstimos, aos empreiteiros, etc. — Protestos e êxitos populares contra as atividades da "Comissão de Inquérito" nazi-americana

SALVADOR, 20 (De cores) — O Estado da Bahia está as portas da bancarrota. Isto foi o que ficou demonstrado na sessão de ontem da Câmara Estadual. Devido ao funcionalismo, devedor à insustentabilidade das empresas que mantém, devendo aos empreiteiros das obras públicas e impossibilitado de continuar realizando quaisquer obras, o Tesouro se encontra em situação gravíssima.

Varos deputados ocuparam a tribuna, oferecendo, um após outro, denúncias de situações de verdadeira calamidade. Dentre elas a maioria é a em que se encontram os trabalhadores da Imprensa Oficial. Há seis meses sem receber um centavo das suas vencimentos, os funcionários da imprensa Oficial estão passando fome. Há havendo, inclusive, um suicídio e várias ameaças de morte. Segundo informou o Deputado Raimundo Brito, a Imprensa Oficial fechará se o governo não entregue Cr\$ 500.000,00.

Mas somenhante situação

não existe somente na Imprensa Oficial. Os funcionários da Escola de Aeronáutica da Cruz das Almas estão, igualmente, sem receber os seus vencimentos há seis meses, o mesmo acontecendo com os funcionários do Instituto Biológico de Ondina. Outros que recebem bolsas de Estado em estagiários particulares estão ameaçados de perder o ano se o governo não efetuar o pagamento dos que lhes deve. E isto tem que ser imediatamente, do contrário os alunos bolsistas não farão exames.

Todavia, a ameaça mais grave é a que pesa sobre os hospitais, às vésperas de trancarem a continuidade do seu funcionamento porque as dotações orçamentárias a elas destinadas, a esta altura, ainda não foram pagas, quando já ingressaram nos últimos dias o recrutamento em exercícios.

PROTESTO DE ESTUDANTES

Com esse descalabro coincide acentuação da terra contra o povo, como consequência das atividades da

polícia, que estão a subordinação do Brasil aos americanos, dos que não se conformam com o pleno do governo, de vender por dólares o sangue de nossos jovens ameaçados de embarque para a Coréia.

Foram ilusórios os planos de Vargas e do seu estado maior fascista que a相信nha havia certa de dez anos com a vitória de Berlin, Roma e Tóquio. Mas a Ilha não serviu e ainda hoje esses senhores continuam confundindo seus desejos ambiciosos com as possibilidades reais, incapazes de compreender que o mundo manda não para a guerra e a exterminação de povos nos milionários americanos e sim para a paz entre os povos, para a vitória do Comunismo do socialismo e da paz.

A vitória da anistia conseguida em 1945, com certeza não se repetiu agora.

NOVAS CANDIDATAS A "RAINHA DA PAZ"

Preparam-se para tomar parte no concurso os Clubes do Centro Mar e Centro da Cidade — Estranha um portuário a moleza da Orla — Quatro escandalosas candidatas — O clube da

Light e o Congresso dos Povos

Não resta a menor dúvida que a data, e, quando não vencemos, conquistávamos o colégio das honras, a exemplo de que aconteceu com nossa indumentária. «Urras», que disputou rapidamente com Mariinha, o título de Rainha da IMPRENSA POPULAR. Daí minha tristeza quando vejo um concurso tão animado como esse ora se desenrola, sem contar com uma candidata do pessoal do Porto. E' realmente de decepcionar.

Teresinha, a candidata independente, foi a primeira apresentada. Não é preciso se dizer que é linda, pois sua fotografia já diz.

Leda, uma encantadora morena, só apresentada pelo Centro Terra, clube que reúne jovens muito bonitas.

Maria de Lourdes, a candidata da Light, é também uma fôrte concorrente.

Klarita é quem um capítulo à parte. Muito bonita e simpática, Klarita poderá trazer surpresa para o concurso. Por isso mesmo convindos os leitores a comparecerem a todas as apurações para conhecê-la pessoalmente.

Portanto, mais uma candidata à vista. Mais duas, aliás, pois alguém andou preparamo-nos outros ventos que o Centro Mar não quer ficar para trás, e já está providenciando um grande «show» para atrair a disputa.

Beso tudo, só nos resta concluir: Concorra que nasce direito, não enfrente mal...

CUESE DE APERFEIÇOAMENTO

O «Diário Oficial de ontem, seção II, publica a classificação dos candidatos para matéria do concurso para professor do Curso de Continuação e Aperfeiçoamento.

SAÍVE A LIGHT

No último concurso, a Light francesa e Arlete, suas candidatas, não alcançaram uma colocação dignificante com seus méritos e com o prestígio do clube e representativa. Agora, porém, há margem para realificação. Aqui pra não a votação de Maria de Lourdes não testa mais díssimo. No entanto, nos últimos dias, os trabalhadores da Light deram uma bona virada no trabalho. Realizaram uma assembleia em seu Sindicato, elegeram seu representante no Congresso dos Povos Pela Paz. Nossa candidata, fizera um juramento solene de que Maria de Lourdes seria a Rainha da Paz.

Portanto, leitores, não se surpreendam se, ao atenderem a suas favoras de um condutor de bando, forem cobrados em 1 cruzado a mais, a título de um voto para a futura Rainha da Paz. Os homens estão mesmo com disposição.

O PORTO FRACASSANDO

Recebemos de um trabalhador da Orla Marítima a seguinte carta com pedido de ajuda:

«Sr. Redator do concurso que a Rainha da Paz...

Estou um tanto desapontado com meus colegas de trabalho. Nos concursos anteriores, sempre largavam-nos nossa candidatura.

O CEDPEN estará representado nessa homenagem pelo coronel Salvador Correia de Sá e Benevides.

Ass.) um português.

ENTRADAS SAÍDA DE NA

NAVIOS ESPERADOS

Pres. Peron, 21 — B. Aires; Santa Isabel, 22 — Barra; Alpe, 22 — Nápoles; Panta-ma, 22 — Estocolmo.

Telefone para informações 42-6181

NAVIOS ATRAÇADOS

1 — Giulio Cesare; 2 — Rio Jachal; 3 — Laennec; 4 — Eva Peron; 5 — Vago; 6 — Cerdoba; 7 — Vago; 8 — Vago; 9 — Indian Reser; 10 — Tacoma; 11 — Lloyd São Domingos; 12 — Vago; 13 — Itanagé; 14 — Vago; 15 — Araraquá; 16 — Itapuca; 17 — São Paulo e Piau; 18 — Vila Castelo; Prolongamento — Estela, Siderúrgica 2*, Palmares, Braga 1*, Rio Amazonas, Anita, Flamengo e Urânia.

HOJE: Praça dos Estivadores, 10h; Praia, 11h; Praia, 12h; Praia, 13h; Praia, 14h; Praia, 15h; Praia, 16h; Praia, 17h; Praia, 18h; Praia, 19h; Praia, 20h; Praia, 21h; Praia, 22h; Praia, 23h; Praia, 24h; Praia, 25h; Praia, 26h; Praia, 27h; Praia, 28h; Praia, 29h; Praia, 30h; Praia, 31h; Praia, 32h; Praia, 33h; Praia, 34h; Praia, 35h; Praia, 36h; Praia, 37h; Praia, 38h; Praia, 39h; Praia, 40h; Praia, 41h; Praia, 42h; Praia, 43h; Praia, 44h; Praia, 45h; Praia, 46h; Praia, 47h; Praia, 48h; Praia, 49h; Praia, 50h; Praia, 51h; Praia, 52h; Praia, 53h; Praia, 54h; Praia, 55h; Praia, 56h; Praia, 57h; Praia, 58h; Praia, 59h; Praia, 60h; Praia, 61h; Praia, 62h; Praia, 63h; Praia, 64h; Praia, 65h; Praia, 66h; Praia, 67h; Praia, 68h; Praia, 69h; Praia, 70h; Praia, 71h; Praia, 72h; Praia, 73h; Praia, 74h; Praia, 75h; Praia, 76h; Praia, 77h; Praia, 78h; Praia, 79h; Praia, 80h; Praia, 81h; Praia, 82h; Praia, 83h; Praia, 84h; Praia, 85h; Praia, 86h; Praia, 87h; Praia, 88h; Praia, 89h; Praia, 90h; Praia, 91h; Praia, 92h; Praia, 93h; Praia, 94h; Praia, 95h; Praia, 96h; Praia, 97h; Praia, 98h; Praia, 99h; Praia, 100h; Praia, 101h; Praia, 102h; Praia, 103h; Praia, 104h; Praia, 105h; Praia, 106h; Praia, 107h; Praia, 108h; Praia, 109h; Praia, 110h; Praia, 111h; Praia, 112h; Praia, 113h; Praia, 114h; Praia, 115h; Praia, 116h; Praia, 117h; Praia, 118h; Praia, 119h; Praia, 120h; Praia, 121h; Praia, 122h; Praia, 123h; Praia, 124h; Praia, 125h; Praia, 126h; Praia, 127h; Praia, 128h; Praia, 129h; Praia, 130h; Praia, 131h; Praia, 132h; Praia, 133h; Praia, 134h; Praia, 135h; Praia, 136h; Praia, 137h; Praia, 138h; Praia, 139h; Praia, 140h; Praia, 141h; Praia, 142h; Praia, 143h; Praia, 144h; Praia, 145h; Praia, 146h; Praia, 147h; Praia, 148h; Praia, 149h; Praia, 150h; Praia, 151h; Praia, 152h; Praia, 153h; Praia, 154h; Praia, 155h; Praia, 156h; Praia, 157h; Praia, 158h; Praia, 159h; Praia, 160h; Praia, 161h; Praia, 162h; Praia, 163h; Praia, 164h; Praia, 165h; Praia, 166h; Praia, 167h; Praia, 168h; Praia, 169h; Praia, 170h; Praia, 171h; Praia, 172h; Praia, 173h; Praia, 174h; Praia, 175h; Praia, 176h; Praia, 177h; Praia, 178h; Praia, 179h; Praia, 180h; Praia, 181h; Praia, 182h; Praia, 183h; Praia, 184h; Praia, 185h; Praia, 186h; Praia, 187h; Praia, 188h; Praia, 189h; Praia, 190h; Praia, 191h; Praia, 192h; Praia, 193h; Praia, 194h; Praia, 195h; Praia, 196h; Praia, 197h; Praia, 198h; Praia, 199h; Praia, 200h; Praia, 201h; Praia, 202h; Praia, 203h; Praia, 204h; Praia, 205h; Praia, 206h; Praia, 207h; Praia, 208h; Praia, 209h; Praia, 210h; Praia, 211h; Praia, 212h; Praia, 213h; Praia, 214h; Praia, 215h; Praia, 216h; Praia, 217h; Praia, 218h; Praia, 219h; Praia, 220h; Praia, 221h; Praia, 222h; Praia, 223h; Praia, 224h; Praia, 225h; Praia, 226h; Praia, 227h; Praia, 228h; Praia, 229h; Praia, 230h; Praia, 231h; Praia, 232h; Praia, 233h; Praia, 234h; Praia, 235h; Praia, 236h; Praia, 237h; Praia, 238h; Praia, 239h; Praia, 240h; Praia, 241h; Praia, 242h; Praia, 243h; Praia, 244h; Praia, 245h; Praia, 246h; Praia, 247h; Praia, 248h; Praia, 249h; Praia, 250h; Praia, 251h; Praia, 252h; Praia, 253h; Praia, 254h; Praia, 255h; Praia, 256h; Praia, 257h; Praia, 258h; Praia, 259h; Praia, 260h; Praia, 261h; Praia, 262h; Praia, 263h; Praia, 264h; Praia, 265h; Praia, 266h; Praia, 267h; Praia, 268h; Praia, 269h; Praia, 270h; Praia, 271h; Praia, 272h; Praia, 273h; Praia, 274h; Praia, 275h; Praia, 276h; Praia, 277h; Praia, 278h; Praia, 279h; Praia, 280h; Praia, 281h; Praia, 282h; Praia, 283h; Praia, 284h; Praia, 285h; Praia, 286h; Praia, 287h; Praia, 288h; Praia, 289h; Praia, 290h; Praia, 291h; Praia, 292h; Praia, 293h; Praia, 294h; Praia, 295h; Praia, 296h; Praia, 297h; Praia, 298h; Praia, 299h; Praia, 300h; Praia, 301h; Praia, 302h; Praia, 303h; Praia, 304h; Praia, 305h; Praia, 306h; Praia, 307h; Praia, 308h; Praia, 309h; Praia, 310h; Praia, 311h; Praia, 312h; Praia, 313h; Praia, 314h; Praia, 315h; Praia, 316h; Praia, 317h; Praia, 318h; Praia, 319h; Praia, 320h; Praia, 321h; Praia, 322h; Praia, 323h; Praia, 324h; Praia, 325h; Praia, 326h; Praia, 327h; Praia, 328h; Praia, 329h; Praia, 330h; Praia, 331h; Praia, 332h; Praia, 333h; Praia, 334h; Praia, 335h; Praia, 336h; Praia, 337h; Praia, 338h; Praia, 339h; Praia, 340h; Praia, 341h; Praia, 342h; Praia, 343h; Praia, 344h; Praia, 345h; Praia, 346h; Praia, 347h; Praia, 348h; Praia, 349h; Praia, 350h; Praia, 351h; Praia, 352h; Praia, 353h; Praia, 354h; Praia, 355h; Praia, 356h; Praia, 357h; Praia, 358h; Praia, 359h; Praia, 360h; Praia, 361h; Praia, 362h; Praia, 363h; Praia, 364h; Praia, 365h; Praia, 366h; Praia, 367h; Praia, 368h; Praia, 369h; Praia, 370h; Praia, 371h; Praia, 372h; Praia, 373h; Praia, 374h; Praia, 375h; Praia, 376h; Praia, 377h; Praia, 378h; Praia, 379h; Praia, 380h; Praia, 381h; Praia, 382h; Praia, 383h; Praia, 384h; Praia, 385h; Praia, 386h; Praia, 387h; Praia, 388h; Praia, 389h; Praia, 390h; Praia, 391h; Praia, 392h; Praia, 393h; Praia, 394h; Praia, 395h; Praia, 396h; Praia, 397h; Praia, 398h; Praia, 399h; Praia, 400h; Praia, 401h; Praia, 402h; Praia, 403h; Praia, 404h; Praia, 405h; Praia, 406h; Praia, 407h; Praia, 408h; Praia, 409h; Praia, 4

Telegramas dos Estados

INCIDENTES COM OS INDIOS «GAVIÕES»

BELEM, 20 (A.N.) — Os índios «Gaviões», que habitam a margem esquerda do Tocantins, voltaram ao Pôsto do S. P. I., tendo o sr. Martim Pontes, inspetor da R.I.2, tomado medidas acaluladoras evitando a aproximação de civilizados, para não despertar as hostilidades dos selvagens. O rádio-telegrafista de Tucuri, sr. Azamor Azeias, do S.P.I., dirigiu-se, em companhia de dois homens, ao local onde se encontravam os selvagens, que mantinham a pouca distância do Pôsto. Ao desembocarem da canoa que os conduzia até ali, o sr. Azamor Azeias advertiu, soturnamente, dois funcionários da Estrada de Ferro Tocantins que procuravam estabelecer contato com os índios, fazendo-os retroceder. Em seguida, o funcionário do S.P.I., e seus companheiros, foram ao encontro dos aborigens, servindo de intérprete o índio «Timbiras», e convidou-os a ir ao pôsto, onde lhes seriam entregues ferramentas e outros brindes, ficando acertada a vi-

ANGU À BAIANA

Pedem-nos publicar o seguinte:

A Comissão de Iniciativa da Assembléa de Trabalhadores da Construção Civil de Niterói e São Gonçalo convoca os trabalhadores e o povo em geral a comparecer no auditório da Bahiana do apôlo ao Congresso dos Povos Pela Paz, à Travessa Tafta na Mangueira, dia 23 às 12 horas.

PROGRAMA

- 1) De 13 às 14 horas — noite de Calouras
- 2) De 14 às 15 horas — Diálogos para moças
- 3) De 15 às 16 horas — Querida do pôto
- 4) De 16 às 17 horas — Eleição da Rainha da Festa

5) De 17 às 20 horas — Balaio ao ar livre.
A Paz pode ser salva!

Nós, trabalhadores da Construção Civil, sofremos todas as consequências da guerra. Além de desemprego por falta de material, o nosso salário é reduzido com o aumento dos preços dos gêneros alimentícios, do aluguel de casas e dos transportes.

Podemos unidos e organizados em nossos Conselhos salvar a Paz. A Paz é uma necessidade para a humanidade, e por isso somos de opinião que a guerra da Coréia seja resolvida através da assinatura do armistício.

A Paz pode ser salva!
A Paz deve ser salva!
Trabalhadores da Construção Civil.

A LUTA, PARA A VITÓRIA CONTRA O ACÔRDÃO MILITAR

A notícia de nova reunião do Comitê Nacional do Partido Comunista do Brasil e as resoluções que o temem publicaram foram recebidas com júbilo e entusiasmo pelo povo e pelas amplas massas trabalhadoras. Em contraste com a traição das classes dominantes, com a posição criminosa de um governo que procura arrastar o Brasil no caminho da guerra, da escravidão e do fascismo — a voz do Partido Comunista se ergue cada vez mais clara e poderosa, como a própria encarnação do patriotismo vigilante, do desejo de paz de milhões e milhões de brasileiros que não querem deixar esfumar sem luta ou percer como carne de canhão nas aventuras agressivas do imperialismo.

As vésperas e no momento mesmo da publicação das resoluções do C. N. do P. C. B., era o próprio governo quem se encarregava de acentuar mais vivamente esse contraste. Assim, em Washington, o repelente quisiling João Neves da Fontoura, traído pela imprensa de Wall Street como cívil e leal amigo dos imperialistas ianques, pronunciava novo discurso de vassalagem cujo tema central era a calificação da soberania nacional, enquanto o «Washington Post», tratando nosso país como colônia, reclamava com renovada insistência a remessa de tropas brasileiras para a Coreia. E nenhuma, a imprensa desta capital publicava declarações de um porta-voz do Itamaraty (ditadas pelo Departamento de Estado) nas quais se repetia cincicamente que a lógica da política externa de Vargas consiste na defesa do mundo livre, que é a conhecida máscara dos agressores ianques. E acrescentam as declarações: «Tal era a nossa diretriz e continuará sendo, antes ou depois do Acordo».

Esta é a nojenta confissão dos traidores do governo, que se atrelam gestosamente ao carro de guerra do imperialismo, pondo em lâmina o sangue da juventude brasileira.

Qual é, ao contrário, a posição do Partido Comunista do Brasil? Tal posição está mais uma vez definida na vigora resolução sobre o «Acordo de Assistência Militar entre o Brasil e os Estados Unidos». É a posição de luta intratigante pela independência nacional, em defesa do patrimônio do nosso país, pela vida, pela felicidade e o bem-estar do povo brasileiro. O P. C. B. é a vanguarda esclarecida e combativa das forças patrióticas, de vários setores e camadas sociais que se unem e lutam para impedir que o Brasil se transforme em protetorado ianque e seja arrastado, com a conclusão do Acordo Militar, a participar da infame agressão americana contra o povo de Coréia.

Enquanto o governo de traição de Vargas, servindo a interesses estrangeiros, procura fazer avaro a toque de caixa o Acordo Militar, o Partido Comunista adverte a Nação: «A transformação de semelhante carta de escravidão em lei do país constituiria um crime sem precedentes, seria ameaça à vida de nosso povo e mais um grave passo no caminho da completa colonização do país pelos imperialistas americanos».

A análise dos termos do Acordo, feita nessa resolução do C. N. do P. C. B., põe a nu, de maneira irrespondível, o conteúdo de traição e de guerra do tratado. Mas o documento do Partido não se limita à análise e à denúncia, ele resume e reflete toda a rica experiência das lutas patrióticas de nosso povo, para concluir com a justa perspectiva da vitória: «O POVO UNIDO PODE DERROTAR O ACORDO MILITAR!»

Esta é a confiança que deve penetrar nos corações de todos os patriotas e impulsoriamente a luta para o triunfo, que significa obrigar o Congresso à rejeição total do texto humilhante ditado pelo Departamento de Estado.

São palavras finais da resolução: «Dirigidos pela classe operária e esclarecidos pela palavra de nosso Partido, milhões de brasileiros saberão impor vitoriosamente a sua vontade e derrotar as tentativas sinistras dos traidores que vendem a pátria e que dão sangue e a vida de nossa juventude para as aventuras guerreiras dos imperialistas americanos.

Esse objetivo, sem dúvida, será atingido, pelo ardor combativo e patriótico de nosso povo, com os comunistas à frente, sob a liderança do grande Luiz Carlos Prestes.

A luta, pois, para a vitória contra o Acordo Militar!

Manchada de sangue a UNESCO

A admissão da Espanha franguista na UNESCO é um passo inicial dos americanos para tentarem introduzir o carreço espanhol nas Nações Unidas. Essa notícia causa profunda revolta na consciência democrática mundial, pois equivale à tentativa de clímpar um criminoso de guerra, um fascista sanguinário, um inimigo da humanidade.

Vale lembrar que em 1948 um comitê da ONU — do qual o Brasil por sinal fazia parte — foi incumbido de estudar o problema espanhol e concluiu condenando o franquismo como copia do fascismo italiano e do nazismo alemão, e como ameaça potencial à paz do mundo. Esta ficou sendo a opinião oficial das Nações Unidas, que até agora não foi revogada.

A admissão do verdugo do Escorial na UNESCO é particularmente revoltante, porque o franquismo é a negação da cultura, é o regime responsável pela morte dos três maiores poetas espanhóis e de imponentes, Garciá Lorca, Antonio Machado e Miguel Hernandez, para só falar nesses. Seu sangue está agora manchando a UNESCO.

Um laqueu dos muitos que infestam o Brasil, enviou de São Paulo para o «Saturday Evening Post», de Nova York, uma correspondência sobre o norte do Paraná, Harold H. Martins, o tal correspondente, explica aos capitalistas norte-americanos que o leitor: «Talvez somente se possa encontrar fertilidade igual nas terras de trigo dos Estados Unidos

de Muccolini.

Infâmia

Os socialistas do «O Popular» estão atacados de um frenético e alucinado

despêro, sobretudo depois que os seus parciais do renegado grupelho MNP sofreram fragorosa derrota na Convenção da CISCAI. Ontem, o órgão da dupla Manabe-Velasco quis procurar uma salda diversão, e se embandeirou em arco com u a manchete onde não se sabe o que mais repugna, se a descalabada mentira ou se a infâmia consciente.

Toda essa torpeza gira em torno de versões policiais, já veiculadas antes por outros órgãos da rua da Relação, e que caíram interiormente no vazio, logo desmentidas pelos fatos. Agora chegou a vez dos socialistas, obedecendo as ordens do anão comum na embajada americana, deixarem cair a sua baba imponente sobre o Partido Comunista, sobre Prestes e demais dirigentes da gloriosa vanguarda da classe operária brasileira.

Entretanto, tão parva e declaradamente policializada é a fábula arranjada pelo «O Popular» que ela se desmancha por si mesma. Positivamente, os traidores do bando de Crispim, que forjaram essa miséria, já não sabem mais o que fazer. Estão estrebuchando, na agonia final.

Um laqueu dos muitos que infestam o Brasil, enviou de São Paulo para o «Saturday Evening Post», de Nova York, uma correspondência sobre o norte do Paraná, Harold H. Martins, o tal correspondente, explica aos capitalistas norte-americanos que o leitor: «Talvez somente se possa encontrar fertilidade igual nas terras de trigo dos Estados Unidos

de Muccolini.

Olho grande

Um laqueu dos muitos que infestam o Brasil, enviou de São Paulo para o «Saturday Evening Post», de Nova York, uma correspondência sobre o norte do Paraná, Harold H. Martins, o tal correspondente, explica aos capitalistas norte-americanos que o leitor: «Talvez somente se possa encontrar fertilidade igual nas terras de trigo dos Estados Unidos

de Muccolini.

Vão Ser Julgados No Rio

Chegou à 1a. Auditoria de Aeronáutica, desta capital, o volumoso processo forjado em Porto Alegre e remetido, posteriormente, para São Paulo, no qual são acusados de supostas atividades subversivas dezenas de patriotas pertencentes à Força Aérea Brasileira.

O referido processo não pode ser julgado no Rio Grande do Sul, nem no Estado de Bandeirante, em vista de nele figurarem dois maiores, um dos quais o maior Fortunato de Oliveira, e não haver naquela unidade federativa oficiais superiores em número suficiente para a composição de um Conselho Especial de Justiça.

O referido processo não pode ser julgado no Rio Grande do Sul, nem no Estado de Bandeirante, em vista de nele figurarem dois maiores, um dos quais o maior Fortunato de Oliveira, e não haver naquela unidade federativa oficiais superiores em número suficiente para a composição de um Conselho Especial de Justiça.

Foi ainda

dêsse conclave coroou a bala iniciativa de um grupo de senhoras e associações femininas, cujas resoluções representam o anseio de paz, de progresso para nosso povo e de felicidade para as crianças brasileiras.

Nessa sessão das 15 horas, última plenária, fala-am entre outras, as sras. Virginia Furianetto, Francisco Santos, Ambrósio Correa, Iraci Ferreira, Emilia Kamprad e Lourdes Carvalho, defendendo teses sobre carenteza, infância, situação de mulher no campo e necessidade da organização das mulheres para defesa de seus direitos.

Nessa sessão das 15 horas, última plenária, fala-am entre outras, as sras. Virginia Furianetto, Francisco Santos, Ambrósio Correa, Iraci Ferreira, Emilia Kamprad e Lourdes Carvalho, defendendo teses sobre carenteza, infância, situação de mulher no campo e necessidade da organização das mulheres para defesa de seus direitos.

Terminados os debates em nome da Comissão, a dra. Arcelina Mochel Goto trouxe ao plenário os nomes das senhoras que integrariam a delegação de mulheres do Brasil ao Congresso de Viena.

Foram eleitas decretadas as sras. Nutta Bartlett James, Elisa Branca Batista, Branca Flávio e Helena Boaventura.

ficando a sra. Nutta Bartlett James encarregada de entrar em entendimentos com a Comissão Brasileira de Proteção ao Congresso dos Povos, sobre a possibilidade de participação naquele conclave internacional das outras delegações apresentadas em plenário.

No decorrer da sessão foram enviadas à mesa 25 propostas e mensagens sobre os assuntos discutidos, especialmente os relacionados com a infância.

Na terceira sessão plenária, falaram a sra. Zulma Peters sobre o movimento das crianças sumidores do Rio Grande do Sul, e a consequente baixa do preço da carne, provocando grande interesse e vivos debates, e a sra. Zélia Gattai, de D. Branca Flávio, saudando a Assembléa e conclamando as mulheres a trabalhar incessantemente pela preservação da paz. Foi proposto no discurso de D. Branca Flávio que a Assembléa enviasse uma delegação ao Congresso dos Povos pela Paz, a realizar-se em Viena, a 12 de dezembro próximo.

Foi encerrada a última sessão plenária com a leitura e aprovação das Resoluções da Assembléa.

De Nova Delhi nos chega a notícia de que

uma criança de dez meses foi morta e devorada pelos gafanhotos num aéreo situada nas proximidades de Jodhpur, Índia.

Ora, diria o general, se é secreto como posso eu responder? Certo vez já quisermos saber na Câmara em que era empregada a verba secreta da polícia, e, como os meus antecessores, desde Filinto Muller, também eu fui buscar o não menos falado, o benemerito cônsul Padilha.

Ora, diria o general, se é secreto como posso eu responder? Certo vez já quisermos saber na Câmara em que era empregada a verba secreta da polícia, e, como os meus antecessores, desde Filinto Muller, também eu fui buscar o não menos falado, o benemerito cônsul Padilha.

O referido processo não pode ser julgado no Rio Grande do Sul, nem no Estado de Bandeirante, em vista de nele figurarem dois maiores, um dos quais o maior Fortunato de Oliveira, e não haver naquela unidade federativa oficiais superiores em número suficiente para a composição de um Conselho Especial de Justiça.

O referido processo não pode ser julgado no Rio Grande do Sul, nem no Estado de Bandeirante, em vista de nele figurarem dois maiores, um dos quais o maior Fortunato de Oliveira, e não haver naquela unidade federativa oficiais superiores em número suficiente para a composição de um Conselho Especial de Justiça.

O referido processo não pode ser julgado no Rio Grande do Sul, nem no Estado de Bandeirante, em vista de nele figurarem dois maiores, um dos quais o maior Fortunato de Oliveira, e não haver naquela unidade federativa oficiais superiores em número suficiente para a composição de um Conselho Especial de Justiça.

O referido processo não pode ser julgado no Rio Grande do Sul, nem no Estado de Bandeirante, em vista de nele figurarem dois maiores, um dos quais o maior Fortunato de Oliveira, e não haver naquela unidade federativa oficiais superiores em número suficiente para a composição de um Conselho Especial de Justiça.

O referido processo não pode ser julgado no Rio Grande do Sul, nem no Estado de Bandeirante, em vista de nele figurarem dois maiores, um dos quais o maior Fortunato de Oliveira, e não haver naquela unidade federativa oficiais superiores em número suficiente para a composição de um Conselho Especial de Justiça.

O referido processo não pode ser julgado no Rio Grande do Sul, nem no Estado de Bandeirante, em vista de nele figurarem dois maiores, um dos quais o maior Fortunato de Oliveira, e não haver naquela unidade federativa oficiais superiores em número suficiente para a composição de um Conselho Especial de Justiça.

O referido processo não pode ser julgado no Rio Grande do Sul, nem no Estado de Bandeirante, em vista de nele figurarem dois maiores, um dos quais o maior Fortunato de Oliveira, e não haver naquela unidade federativa oficiais superiores em número suficiente para a composição de um Conselho Especial de Justiça.

O referido processo não pode ser julgado no Rio Grande do Sul, nem no Estado de Bandeirante, em vista de nele figurarem dois maiores, um dos quais o maior Fortunato de Oliveira, e não haver naquela unidade federativa oficiais superiores em número suficiente para a composição de um Conselho Especial de Justiça.

O referido processo não pode ser julgado no Rio Grande do Sul, nem no Estado de Bandeirante, em vista de nele figurarem dois maiores, um dos quais o maior Fortunato de Oliveira, e não haver naquela unidade federativa oficiais superiores em número suficiente para a composição de um Conselho Especial de Justiça.

O referido processo não pode ser julgado no Rio Grande do Sul, nem no Estado de Bandeirante, em vista de nele figurarem dois maiores, um dos quais o maior Fortunato de Oliveira, e não haver naquela unidade federativa oficiais superiores em número suficiente para a composição de um Conselho Especial de Justiça.

O referido processo não pode ser julgado no Rio Grande do Sul, nem no Estado de Bandeirante, em vista de nele figurarem dois maiores, um dos quais o maior Fortunato de Oliveira, e não haver naquela unidade federativa oficiais superiores em número suficiente para a composição de um Conselho Especial de Justiça.

O referido processo não pode ser julgado no Rio Grande do Sul, nem no Estado de Bandeirante, em vista de nele figurarem dois maiores, um dos quais o maior Fortunato de Oliveira, e não haver naquela unidade federativa oficiais superiores em número suficiente para a composição de um Conselho Especial de Justiça.

O referido processo não pode ser julgado no Rio Grande do Sul, nem no Estado de Bandeirante, em vista de nele figurarem dois maiores, um dos quais o maior Fortunato de Oliveira, e não haver naquela unidade federativa oficiais superiores em número suficiente para a composição de um Conselho Especial de Justiça.

O referido processo não pode ser julgado no Rio Grande do Sul, nem no Estado de Bandeirante, em vista de nele figurarem dois maiores, um dos quais o maior Fortunato de Oliveira, e não haver naquela unidade federativa oficiais superiores em número suficiente para a composição de um Conselho Especial de Justiça.

O referido processo não pode ser julgado no Rio Grande do Sul, nem no Estado de Bandeirante, em vista de nele figurarem dois maiores, um dos quais o maior Fortunato de Oliveira, e não haver naquela unidade federativa oficiais superiores em número suficiente para a composição de um Conselho Especial de Justiça.

O referido processo não pode ser julgado no Rio Grande do Sul, nem no Estado de Bandeirante, em vista de nele figurarem dois maiores, um dos quais o maior Fortunato de Oliveira, e não haver naquela unidade federativa oficiais superiores em número suficiente para a composição de um Conselho Especial de Justiça.

O referido processo não pode ser julgado no Rio Grande do Sul, nem no Estado de Bandeirante, em vista de nele figurarem dois maiores, um dos quais o maior Fortunato de Oliveira, e não haver naquela unidade federativa oficiais superiores em número suficiente para a composição de um Conselho Especial de Justiça.

O referido processo não pode ser julgado no Rio Grande do Sul, nem no

Reunem-se Jovens de Vários Estados Num Festival de Confraternização

Ideiros estudantis, educadores e artistas convidam os jovens: «Vinde cantar, dançar e praticar esportes» — A mocidade brasileira escolherá seus delegados ao Congresso dos Povos Pela Paz — Torneio de futebol, desfile de escolas de samba e outras atrações no Encontro de Confraternização da Mocidade

A juventude carioca prepara entusiasmaticamente o ENCONTRO DE CONFRATERNIZAÇÃO DA MOCIDADE, em que tomarão parte moças e rapazes de todo o Brasil. Além do coquetel que será oferecido aos delegados no sábado, às 15 horas, os jovens realizarão grande pleite no domingo, dia 23. Estarão todos em Niterói, tomando banho de mar, dançando ao som de uma orquestra juvenil ou participando de animado «show», além de vós os artistas e jovens, 4 escolas de samba. Haverá também um torneio de futebol com a participação de 12 clubes paulistas, vários do Estado do Rio, um de Belo Horizonte, um de Juiz de Fora e 5 do Distrito Federal. Os clubes cariocas serão: o Pedro Rogério F.C., Independente F.C. (da Saúde), o Aurora F.C., Independentes do Brasil e São Domingos.

No dia seguinte o Teatro Popular Brasileiro oferecerá aos delegados um espetáculo de arte popular, à rua Alvaro Alvim, 24, 2º andar.

ASSEMBLÉIA

O Encontro será encerrado na terça-feira 23, com uma Assembleia Geral dos delegados ao Encontro de Confraternização da Mocidade.

Os moços do Brasil vêm agravarem suas condições de vida, diminuindo as possibilidades de estudar e praticar esportes pelo sacrifício que significa para o país os milhões e milhões de cruzados desviados de elevadas finalidades para gastos militares; ressaltam os líderes estudantis, desportistas e educadores que convocaram o encontro. O craque de futebol Tomaz Soares da Silva, (Zizinho), o compositor Cláudio

Santos, o catedrático Luís Carpenter, a radiodramaturgista Zezé Macedo e vários outros signatários da convocatória do Encontro, fizeram nos jovens brasileiros o seguinte apelo: «Vinde cantar, dançar e praticar esportes. Vinde discutir e tratar opiniões sobre o melhor meio de assegurar um belo futuro aos moços de nossas terras!»

O professor Jordão de Oliveira, da Escola Nacional de Belas Artes, o vereador florimense Tristão Chequer, o pintor Chico Deveza, os diretores de entidades estudantis Nelson Chachamowitz, Valdir Telles Quevedo, Colber

e assinou juntamente com vários outros sambistas uma moção de apoio ao Congresso dos Povos.

A realização de maior repercussão feita pelos jovens foi um empolgante desfile de bicicletas. Rapazes e moças, todos uniformizados de azul, partiram da rua Lobo Junior, indo até o Largo da Penha. A frente dos rapazes levava a bandeira nacional. Logo atrás um jovem trazia ao peito uma faixa com a inscrição: «Salve a Paz». Formando a terceira fila, três moças levavam bordadas em suas blusas respectivamente as letras P — A — Z. Por

todos os locais onde passou, os grupos arrancaram vivos aplausos dos populares que corriam os calçadas. Impressionou vivamente aos moradores daquela zona da Leopoldina uma linda «Bandeira da Paz», que desfraldada chiamava a atenção de todos. Fechando o desfile, mais dois jovens levavam uma faixa com a inscrição: «Salve o Congresso dos Povos pela Paz».

As passarem por uma feira livre, o povo aderiu à manifestação da juventude, fazendo coro com os jovens que clamavam: «Paz Sim, Guerra Não», «Viva a Paz» e «Não Iremos Para a Coréia».

Dois Mil Cruzeiros Por Um Terno E Quinhentos Por Um Par de Sapatos!

NEM MAIS VESTIR O CARIOSA PODE! — AS LOJAS, VAZIAS, TESTEMUNHAS A MISÉRIA REINANTE NA CIDADE MARAVILHOSA

Quem nesta terra não sente o peso da carestia de vida? Tudo está pela hora da morte. As vitrines bonitas das casas comerciais, da Expoeletrônicos, da Avenida, Shoper, etc. dizem perfeitamente de situação existente. Os preços desengonçam a quem tenta a pretensão de vestir bem, pagar um bom sapato, viver com certo conforto. Na 5a. Avenida o repórter fez no lado das vitrines, apreciando o movimento.

IRONIA?

Uma coisa chamava a atenção. Numa vitrine onde vários tipos de sapatos estavam expostos com seus preços proibitivos, havia um bonito cartaz

multiplicar com os seguintes dizeres: «Bons Festas». Um rapaz chegou olhou por muito tempo examinando os sapatos que simpaticava. Demorou o olhar num de polimento, sólido. Aproximou-se mais da vitrine. Afastou-se desanimado. Dentro de elegante sapateiro que namorava havia uma papete: Cr\$ 450,00. Naturalmente que saiu pensando nos votos de bona festas que o comerciante deixava a todos.

Dentro da casa, comprado no duro, não havia ninguém. Os caixeiros tristes, desolados, vinham à porta, olhavam as entradas das pessoas que apreciavam as vitrines e voltavam novamente para o interior, desanimados, não vendo possibilidades de fazer uma boa venda, ganhar uma boa percentagem para aumentar seus miseráveis salários.

NA EXPOSIÇÃO

Delas vitrines anunciam os artigos «Invisíveis» para o Natal. A firma também deseja felicidades a todos. Ninguém passa sem dar uma olhada nas caixas bonitas que por trás dos grossos vidros e dos preços absurdos, se tornam intrincáveis a quem mesmo ganhe regularmente. Um manequim vestido num terno azul marinho e gravata borboleta sobressaindo sobre a camisa branca de cambraia de linho, chamava particularmente a atenção da rapaziada. Quem não gosta de andar elegante, com boas

roupas. Mas todos demoravam-se pouco naquela mudanca contemplação. Os olhos iam logo encontrar a tão odiosa papete que esses manequins usam ao peito. E lá naquele pedaço de papelão, em números azuis, bem grandes, estava a mágica cifra: Cr\$ 150,00!

Procuramos uma vitrine com coisas mais modestas. Deveria algo acalante de um bairinho, de um comércio, por exemplo, que ganhe, vamos dizer, Cr\$ 2.500,00. No peito de um manequim estava escrito: Cr\$ 350,00. Ah! Isso não é tanto, pensamos. Mas que desilusão! Não tínhamos visto a outra papete pregada na calça: pura linho, Cr\$ 650,00.

AS MULHERES È QUE SAO FELIZES!

Decididamente, conclui o repórter, os homens estão mur-

Leia “Voz Operária”

Foram quindas visitadas a «Exposição Carioca» «Magazin Louvre», «Seda Moderna», «Magazin Segada», e, em todas, existe a mesma proibição ao achatamento de qualquer moça que goste de se vestir bem. Pode-se perfeitamente dizer a jovens que trabalham nas fábricas, no comércio, a todas as moças pobres da cidade: «Vocês, primas, é que são felizes, parodiando o primo rico.

1.º outubro
ORDE DE VIDA OPERÁRIA
Qualquer quantidade

DEMAGOGIA

De um leitor de Cabo Frio: «Senhor redator: O sr. Amaro Peixoto, governador do Estado do Rio, andou por aqui, por essa infeliz cidade de Cabo Frio. Trouxe uma comitivinha grande, de gente bem vestida e gorda. Os seus capachos daqui tudo fizeram para que o nosso povo recebesse de braços abertos. Prepararam até uma paçoca. Mas a coisa não saiu

velho a run nem aplaudiu as palavras do sr. Amaro Peixoto que em praça pública derramou demagogia que não foi sopa. Falou até de forças poderosas que estão impedindo o nosso desenvolvimento, numa tentativa de explorar o espírito anti-imperialista do povo. E isso aconteceu porque todo mundo está vendo sua verdadeira fisionomia por trás dessa máscara e desse palavrão demônio gógico.

de explorar o espírito anti-imperialista do povo. E isso aconteceu porque todo mundo está vendo sua verdadeira fisionomia por trás dessa máscara e desse palavrão demônio gógico.

de explorar o espírito anti-imperialista do povo. E isso aconteceu porque todo mundo está vendo sua verdadeira fisionomia por trás dessa máscara e desse palavrão demônio gógico.

de explorar o espírito anti-imperialista do povo. E isso aconteceu porque todo mundo está vendo sua verdadeira fisionomia por trás dessa máscara e desse palavrão demônio gógico.

de explorar o espírito anti-imperialista do povo. E isso aconteceu porque todo mundo está vendo sua verdadeira fisionomia por trás dessa máscara e desse palavrão demônio gógico.

de explorar o espírito anti-imperialista do povo. E isso aconteceu porque todo mundo está vendo sua verdadeira fisionomia por trás dessa máscara e desse palavrão demônio gógico.

de explorar o espírito anti-imperialista do povo. E isso aconteceu porque todo mundo está vendo sua verdadeira fisionomia por trás dessa máscara e desse palavrão demônio gógico.

de explorar o espírito anti-imperialista do povo. E isso aconteceu porque todo mundo está vendo sua verdadeira fisionomia por trás dessa máscara e desse palavrão demônio gógico.

de explorar o espírito anti-imperialista do povo. E isso aconteceu porque todo mundo está vendo sua verdadeira fisionomia por trás dessa máscara e desse palavrão demônio gógico.

de explorar o espírito anti-imperialista do povo. E isso aconteceu porque todo mundo está vendo sua verdadeira fisionomia por trás dessa máscara e desse palavrão demônio gógico.

de explorar o espírito anti-imperialista do povo. E isso aconteceu porque todo mundo está vendo sua verdadeira fisionomia por trás dessa máscara e desse palavrão demônio gógico.

de explorar o espírito anti-imperialista do povo. E isso aconteceu porque todo mundo está vendo sua verdadeira fisionomia por trás dessa máscara e desse palavrão demônio gógico.

de explorar o espírito anti-imperialista do povo. E isso aconteceu porque todo mundo está vendo sua verdadeira fisionomia por trás dessa máscara e desse palavrão demônio gógico.

de explorar o espírito anti-imperialista do povo. E isso aconteceu porque todo mundo está vendo sua verdadeira fisionomia por trás dessa máscara e desse palavrão demônio gógico.

de explorar o espírito anti-imperialista do povo. E isso aconteceu porque todo mundo está vendo sua verdadeira fisionomia por trás dessa máscara e desse palavrão demônio gógico.

de explorar o espírito anti-imperialista do povo. E isso aconteceu porque todo mundo está vendo sua verdadeira fisionomia por trás dessa máscara e desse palavrão demônio gógico.

de explorar o espírito anti-imperialista do povo. E isso aconteceu porque todo mundo está vendo sua verdadeira fisionomia por trás dessa máscara e desse palavrão demônio gógico.

de explorar o espírito anti-imperialista do povo. E isso aconteceu porque todo mundo está vendo sua verdadeira fisionomia por trás dessa máscara e desse palavrão demônio gógico.

de explorar o espírito anti-imperialista do povo. E isso aconteceu porque todo mundo está vendo sua verdadeira fisionomia por trás dessa máscara e desse palavrão demônio gógico.

de explorar o espírito anti-imperialista do povo. E isso aconteceu porque todo mundo está vendo sua verdadeira fisionomia por trás dessa máscara e desse palavrão demônio gógico.

de explorar o espírito anti-imperialista do povo. E isso aconteceu porque todo mundo está vendo sua verdadeira fisionomia por trás dessa máscara e desse palavrão demônio gógico.

de explorar o espírito anti-imperialista do povo. E isso aconteceu porque todo mundo está vendo sua verdadeira fisionomia por trás dessa máscara e desse palavrão demônio gógico.

de explorar o espírito anti-imperialista do povo. E isso aconteceu porque todo mundo está vendo sua verdadeira fisionomia por trás dessa máscara e desse palavrão demônio gógico.

de explorar o espírito anti-imperialista do povo. E isso aconteceu porque todo mundo está vendo sua verdadeira fisionomia por trás dessa máscara e desse palavrão demônio gógico.

de explorar o espírito anti-imperialista do povo. E isso aconteceu porque todo mundo está vendo sua verdadeira fisionomia por trás dessa máscara e desse palavrão demônio gógico.

de explorar o espírito anti-imperialista do povo. E isso aconteceu porque todo mundo está vendo sua verdadeira fisionomia por trás dessa máscara e desse palavrão demônio gógico.

de explorar o espírito anti-imperialista do povo. E isso aconteceu porque todo mundo está vendo sua verdadeira fisionomia por trás dessa máscara e desse palavrão demônio gógico.

de explorar o espírito anti-imperialista do povo. E isso aconteceu porque todo mundo está vendo sua verdadeira fisionomia por trás dessa máscara e desse palavrão demônio gógico.

de explorar o espírito anti-imperialista do povo. E isso aconteceu porque todo mundo está vendo sua verdadeira fisionomia por trás dessa máscara e desse palavrão demônio gógico.

de explorar o espírito anti-imperialista do povo. E isso aconteceu porque todo mundo está vendo sua verdadeira fisionomia por trás dessa máscara e desse palavrão demônio gógico.

de explorar o espírito anti-imperialista do povo. E isso aconteceu porque todo mundo está vendo sua verdadeira fisionomia por trás dessa máscara e desse palavrão demônio gógico.

de explorar o espírito anti-imperialista do povo. E isso aconteceu porque todo mundo está vendo sua verdadeira fisionomia por trás dessa máscara e desse palavrão demônio gógico.

de explorar o espírito anti-imperialista do povo. E isso aconteceu porque todo mundo está vendo sua verdadeira fisionomia por trás dessa máscara e desse palavrão demônio gógico.

de explorar o espírito anti-imperialista do povo. E isso aconteceu porque todo mundo está vendo sua verdadeira fisionomia por trás dessa máscara e desse palavrão demônio gógico.

de explorar o espírito anti-imperialista do povo. E isso aconteceu porque todo mundo está vendo sua verdadeira fisionomia por trás dessa máscara e desse palavrão demônio gógico.

de explorar o espírito anti-imperialista do povo. E isso aconteceu porque todo mundo está vendo sua verdadeira fisionomia por trás dessa máscara e desse palavrão demônio gógico.

de explorar o espírito anti-imperialista do povo. E isso aconteceu porque todo mundo está vendo sua verdadeira fisionomia por trás dessa máscara e desse palavrão demônio gógico.

de explorar o espírito anti-imperialista do povo. E isso aconteceu porque todo mundo está vendo sua verdadeira fisionomia por trás dessa máscara e desse palavrão demônio gógico.

de explorar o espírito anti-imperialista do povo. E isso aconteceu porque todo mundo está vendo sua verdadeira fisionomia por trás dessa máscara e desse palavrão demônio gógico.

de explorar o espírito anti-imperialista do povo. E isso aconteceu porque todo mundo está vendo sua verdadeira fisionomia por trás dessa máscara e desse palavrão demônio gógico.

de explorar o espírito anti-imperialista do povo. E isso aconteceu porque todo mundo está vendo sua verdadeira fisionomia por trás dessa máscara e desse palavrão demônio gógico.

de explorar o espírito anti-imperialista do povo. E isso aconteceu porque todo mundo está vendo sua verdadeira fisionomia por trás dessa máscara e desse palavrão demônio gógico.

de explorar o espírito anti-imperialista do povo. E isso aconteceu porque todo mundo está vendo sua verdadeira fisionomia por trás dessa máscara e desse palavrão demônio gógico.

de explorar o espírito anti-imperialista do povo. E isso aconteceu porque todo mundo está vendo sua verdadeira fisionomia por trás dessa máscara e desse palavrão demônio gógico.

de explorar o espírito anti-imperialista do povo. E isso aconteceu porque todo mundo está vendo sua verdadeira fisionomia por trás dessa máscara e desse palavrão demônio gógico.

de explorar o espírito anti-imperialista do povo. E isso aconteceu porque todo mundo está vendo sua verdadeira fisionomia por trás dessa máscara e desse palavrão demônio gógico.

de explorar o espírito anti-imperialista do povo. E isso aconteceu porque todo mundo está vendo sua verdadeira fisionomia por trás dessa máscara e desse palavrão demônio gógico.

de explorar o espírito anti-imperialista do povo. E isso aconteceu porque todo mundo está vendo sua verdadeira fisionomia por trás dessa máscara e desse palavrão demônio gógico.

de explorar o espírito anti-imperialista do povo. E isso aconteceu porque todo mundo está vendo sua verdadeira fisionomia por trás dessa máscara e desse palavrão demônio gógico.

de explorar o espírito anti-imperialista do povo. E isso aconteceu porque todo mundo está vendo sua verdadeira fisionomia por trás dessa máscara e desse palavrão demônio gógico.

de explorar o espírito anti-imperialista do povo. E isso aconteceu porque todo mundo está vendo sua verdadeira fisionomia por trás dessa máscara e desse palavrão demônio gógico.

de explorar o espírito anti-imperialista do povo. E isso aconteceu porque todo mundo está vendo sua verdadeira fisionomia por trás dessa máscara e desse palavrão demônio gógico.

de explorar o espírito anti-imperialista do povo. E isso aconteceu porque todo mundo está vendo sua verdadeira fisionomia

Exigida na Alemanha a Conferência das Quatro Grandes Potências

NOTA INTERNACIONAL

DUAS DERROTAS DOS BELICISTAS

Depois das declarações do próprio presidente Auriol contra a política de guerra dos americanos, os belicistas de Washington sofreram nova derrota com as recentes eleições de Bonn. Nessas eleições, conforme noticiaram as agências telegráficas, o parlamento da Alemanha Oriental negou-se a debater imediatamente, conforme desejava Adenauer, a criação de forças militares alemãs para o chamado exército europeu.

Alguns comentaristas americanos consideram que essa derrota de Adenauer favorecerá a posição da França na questão da formação do exército de mercenários dos tubarões de Wall Street, de que maneira? Eles assim explicam: é que, opõendo-se a certas exigências dos belicistas franceses (naturalmente movidos neste sentido pela pressão popular interna), os dirigentes da política francesa criariam dificuldades para a França no estrangeiro, isto é, junto aos multimilionários de ultramar, que planejam fazer a guerra contra a URSS e as democracias populares, servindo-se de carne de caçalha da Europa Oriental trazida por dólares. Agora, com a rejeição dos projetos de Adenauer na assembleia parlamentar de Bonn, os pés-mossois da responsabilidade de recônduo sobre os alemães, argumentam os mesmos comentaristas.

A isto se reduz, portanto, a chamada «defesa do mundo livre»: à preparação de uma terceira carniçelina mundial destinada a fornecer oportunidades aos multimilionários de Wall Street.

Berlim, 20 (A.F.P.) — «ASSOCIAÇÃO PARA SALVAR A PAZ DA EUROPA», fundada pelo dr. Gustav Heinemann, ex-ministro do interior do governo federal, pediu que antes de serem discutidos os tratados de Bonn e de Paris, as quatro potências se reunissem em conferência tendo em vista restabelecer a unidade alemã, indicando Berlim para local dessa conferência. Essa resolução será transmitida aos deputados do parlamento federal, ao conselho federal e à câmara do povo, bem como aos quatro altos-comissários das potências ocupantes.

MAIS FORTE DO QUE NUNCA O Exército Popular da Coréia

MAIS CANHÕES E MORTEIROS DO QUE AS TROPAS NORTE-AMERICANAS — ESTRIADA DISCIPLINA NAS FILEIRAS — PERFEIÇÃO NO SISTEMA DE FORTIFICAÇÕES, TRINCHEIRAS E ABRIGOS, QUE OS PRÓPRIOS IANQUES JULGAM IMPENETRÁVEL

HONG KONG, 20 (A.F.P.) — O rádio de Pequim declarou hoje que a artilharia chinesa na Coreia era atualmente mais forte que a artilharia norte-americana.

Afirmando que «as tropas chinesas e norte-coreanas estão agora mais fortes que nunca», citou a emissora em apoio desse afirmativa: 1) uma enorme

quantidade de abastecimentos procedentes de um vasto chineland; 2) encaminhada para o fronte da Coreia; 3) a superioridade numérica dos canhões e dos morteiros; 4) a estrita disciplina reinante nas fileiras das tropas populares;

4) a perfeição do sistema sino-coreano de fortificações, trincheiras e abrigos, que os próprios norte-americanos julgam impenetrável.

JAPONESES NA COREIA PUSAN, 20 (A.F.P.) — Houve um acordo entre as autoridades norte-americanas e sul-coreanas a respeito de repatriamento, antes do mês de fevereiro próximo, de 85 operários japoneses empregados na descarga do material militar norte-americano na Coreia. Voltaria igualmente para o Japão 70 embargões de equipagens japonesas.

Entre os outros, a respeito de repatriamento, cito-se igualmente Storzeny, o capitão da Marinha, adjunto da Westfalia meridional, H. E. Vetter, e o ex-prefeito nazista de Lüdenscheid, de nome Otto Boucke.

Todos os culpados eram membros dirigentes de uma associação secreta chamada «Movimento do Império». Teriam distribuído a seus aderentes publicações nacional-socialistas e cruzes ganadas.

Entre eles se acham o antigo capitão adjunto da Westfalia meridional, H. E. Vetter, e o ex-prefeito nazista de Lüdenscheid, de nome Otto Boucke.

Entre os outros, a respeito de repatriamento, cito-se igualmente Storzeny, o capitão da Marinha, adjunto da Westfalia meridional, H. E. Vetter, e o ex-prefeito nazista de Lüdenscheid, de nome Otto Boucke.

Entre os outros, a respeito de repatriamento, cito-se igualmente Storzeny, o capitão da Marinha, adjunto da Westfalia meridional, H. E. Vetter, e o ex-prefeito nazista de Lüdenscheid, de nome Otto Boucke.

Entre os outros, a respeito de repatriamento, cito-se igualmente Storzeny, o capitão da Marinha, adjunto da Westfalia meridional, H. E. Vetter, e o ex-prefeito nazista de Lüdenscheid, de nome Otto Boucke.

Entre os outros, a respeito de repatriamento, cito-se igualmente Storzeny, o capitão da Marinha, adjunto da Westfalia meridional, H. E. Vetter, e o ex-prefeito nazista de Lüdenscheid, de nome Otto Boucke.

Entre os outros, a respeito de repatriamento, cito-se igualmente Storzeny, o capitão da Marinha, adjunto da Westfalia meridional, H. E. Vetter, e o ex-prefeito nazista de Lüdenscheid, de nome Otto Boucke.

Entre os outros, a respeito de repatriamento, cito-se igualmente Storzeny, o capitão da Marinha, adjunto da Westfalia meridional, H. E. Vetter, e o ex-prefeito nazista de Lüdenscheid, de nome Otto Boucke.

Entre os outros, a respeito de repatriamento, cito-se igualmente Storzeny, o capitão da Marinha, adjunto da Westfalia meridional, H. E. Vetter, e o ex-prefeito nazista de Lüdenscheid, de nome Otto Boucke.

Entre os outros, a respeito de repatriamento, cito-se igualmente Storzeny, o capitão da Marinha, adjunto da Westfalia meridional, H. E. Vetter, e o ex-prefeito nazista de Lüdenscheid, de nome Otto Boucke.

Entre os outros, a respeito de repatriamento, cito-se igualmente Storzeny, o capitão da Marinha, adjunto da Westfalia meridional, H. E. Vetter, e o ex-prefeito nazista de Lüdenscheid, de nome Otto Boucke.

Entre os outros, a respeito de repatriamento, cito-se igualmente Storzeny, o capitão da Marinha, adjunto da Westfalia meridional, H. E. Vetter, e o ex-prefeito nazista de Lüdenscheid, de nome Otto Boucke.

Entre os outros, a respeito de repatriamento, cito-se igualmente Storzeny, o capitão da Marinha, adjunto da Westfalia meridional, H. E. Vetter, e o ex-prefeito nazista de Lüdenscheid, de nome Otto Boucke.

Entre os outros, a respeito de repatriamento, cito-se igualmente Storzeny, o capitão da Marinha, adjunto da Westfalia meridional, H. E. Vetter, e o ex-prefeito nazista de Lüdenscheid, de nome Otto Boucke.

Entre os outros, a respeito de repatriamento, cito-se igualmente Storzeny, o capitão da Marinha, adjunto da Westfalia meridional, H. E. Vetter, e o ex-prefeito nazista de Lüdenscheid, de nome Otto Boucke.

Entre os outros, a respeito de repatriamento, cito-se igualmente Storzeny, o capitão da Marinha, adjunto da Westfalia meridional, H. E. Vetter, e o ex-prefeito nazista de Lüdenscheid, de nome Otto Boucke.

Entre os outros, a respeito de repatriamento, cito-se igualmente Storzeny, o capitão da Marinha, adjunto da Westfalia meridional, H. E. Vetter, e o ex-prefeito nazista de Lüdenscheid, de nome Otto Boucke.

Entre os outros, a respeito de repatriamento, cito-se igualmente Storzeny, o capitão da Marinha, adjunto da Westfalia meridional, H. E. Vetter, e o ex-prefeito nazista de Lüdenscheid, de nome Otto Boucke.

Entre os outros, a respeito de repatriamento, cito-se igualmente Storzeny, o capitão da Marinha, adjunto da Westfalia meridional, H. E. Vetter, e o ex-prefeito nazista de Lüdenscheid, de nome Otto Boucke.

Entre os outros, a respeito de repatriamento, cito-se igualmente Storzeny, o capitão da Marinha, adjunto da Westfalia meridional, H. E. Vetter, e o ex-prefeito nazista de Lüdenscheid, de nome Otto Boucke.

Entre os outros, a respeito de repatriamento, cito-se igualmente Storzeny, o capitão da Marinha, adjunto da Westfalia meridional, H. E. Vetter, e o ex-prefeito nazista de Lüdenscheid, de nome Otto Boucke.

Entre os outros, a respeito de repatriamento, cito-se igualmente Storzeny, o capitão da Marinha, adjunto da Westfalia meridional, H. E. Vetter, e o ex-prefeito nazista de Lüdenscheid, de nome Otto Boucke.

Entre os outros, a respeito de repatriamento, cito-se igualmente Storzeny, o capitão da Marinha, adjunto da Westfalia meridional, H. E. Vetter, e o ex-prefeito nazista de Lüdenscheid, de nome Otto Boucke.

Entre os outros, a respeito de repatriamento, cito-se igualmente Storzeny, o capitão da Marinha, adjunto da Westfalia meridional, H. E. Vetter, e o ex-prefeito nazista de Lüdenscheid, de nome Otto Boucke.

Entre os outros, a respeito de repatriamento, cito-se igualmente Storzeny, o capitão da Marinha, adjunto da Westfalia meridional, H. E. Vetter, e o ex-prefeito nazista de Lüdenscheid, de nome Otto Boucke.

Entre os outros, a respeito de repatriamento, cito-se igualmente Storzeny, o capitão da Marinha, adjunto da Westfalia meridional, H. E. Vetter, e o ex-prefeito nazista de Lüdenscheid, de nome Otto Boucke.

Entre os outros, a respeito de repatriamento, cito-se igualmente Storzeny, o capitão da Marinha, adjunto da Westfalia meridional, H. E. Vetter, e o ex-prefeito nazista de Lüdenscheid, de nome Otto Boucke.

Entre os outros, a respeito de repatriamento, cito-se igualmente Storzeny, o capitão da Marinha, adjunto da Westfalia meridional, H. E. Vetter, e o ex-prefeito nazista de Lüdenscheid, de nome Otto Boucke.

Entre os outros, a respeito de repatriamento, cito-se igualmente Storzeny, o capitão da Marinha, adjunto da Westfalia meridional, H. E. Vetter, e o ex-prefeito nazista de Lüdenscheid, de nome Otto Boucke.

Entre os outros, a respeito de repatriamento, cito-se igualmente Storzeny, o capitão da Marinha, adjunto da Westfalia meridional, H. E. Vetter, e o ex-prefeito nazista de Lüdenscheid, de nome Otto Boucke.

Entre os outros, a respeito de repatriamento, cito-se igualmente Storzeny, o capitão da Marinha, adjunto da Westfalia meridional, H. E. Vetter, e o ex-prefeito nazista de Lüdenscheid, de nome Otto Boucke.

Entre os outros, a respeito de repatriamento, cito-se igualmente Storzeny, o capitão da Marinha, adjunto da Westfalia meridional, H. E. Vetter, e o ex-prefeito nazista de Lüdenscheid, de nome Otto Boucke.

Entre os outros, a respeito de repatriamento, cito-se igualmente Storzeny, o capitão da Marinha, adjunto da Westfalia meridional, H. E. Vetter, e o ex-prefeito nazista de Lüdenscheid, de nome Otto Boucke.

Entre os outros, a respeito de repatriamento, cito-se igualmente Storzeny, o capitão da Marinha, adjunto da Westfalia meridional, H. E. Vetter, e o ex-prefeito nazista de Lüdenscheid, de nome Otto Boucke.

Entre os outros, a respeito de repatriamento, cito-se igualmente Storzeny, o capitão da Marinha, adjunto da Westfalia meridional, H. E. Vetter, e o ex-prefeito nazista de Lüdenscheid, de nome Otto Boucke.

Entre os outros, a respeito de repatriamento, cito-se igualmente Storzeny, o capitão da Marinha, adjunto da Westfalia meridional, H. E. Vetter, e o ex-prefeito nazista de Lüdenscheid, de nome Otto Boucke.

Entre os outros, a respeito de repatriamento, cito-se igualmente Storzeny, o capitão da Marinha, adjunto da Westfalia meridional, H. E. Vetter, e o ex-prefeito nazista de Lüdenscheid, de nome Otto Boucke.

Entre os outros, a respeito de repatriamento, cito-se igualmente Storzeny, o capitão da Marinha, adjunto da Westfalia meridional, H. E. Vetter, e o ex-prefeito nazista de Lüdenscheid, de nome Otto Boucke.

Entre os outros, a respeito de repatriamento, cito-se igualmente Storzeny, o capitão da Marinha, adjunto da Westfalia meridional, H. E. Vetter, e o ex-prefeito nazista de Lüdenscheid, de nome Otto Boucke.

Entre os outros, a respeito de repatriamento, cito-se igualmente Storzeny, o capitão da Marinha, adjunto da Westfalia meridional, H. E. Vetter, e o ex-prefeito nazista de Lüdenscheid, de nome Otto Boucke.

Entre os outros, a respeito de repatriamento, cito-se igualmente Storzeny, o capitão da Marinha, adjunto da Westfalia meridional, H. E. Vetter, e o ex-prefeito nazista de Lüdenscheid, de nome Otto Boucke.

Entre os outros, a respeito de repatriamento, cito-se igualmente Storzeny, o capitão da Marinha, adjunto da Westfalia meridional, H. E. Vetter, e o ex-prefeito nazista de Lüdenscheid, de nome Otto Boucke.

Entre os outros, a respeito de repatriamento, cito-se igualmente Storzeny, o capitão da Marinha, adjunto da Westfalia meridional, H. E. Vetter, e o ex-prefeito nazista de Lüdenscheid, de nome Otto Boucke.

Entre os outros, a respeito de repatriamento, cito-se igualmente Storzeny, o capitão da Marinha, adjunto da Westfalia meridional, H. E. Vetter, e o ex-prefeito nazista de Lüdenscheid, de nome Otto Boucke.

Entre os outros, a respeito de repatriamento, cito-se igualmente Storzeny, o capitão da Marinha, adjunto da Westfalia meridional, H. E. Vetter, e o ex-prefeito nazista de Lüdenscheid, de nome Otto Boucke.

Entre os outros, a respeito de repatriamento, cito-se igualmente Storzeny, o capitão da Marinha, adjunto da Westfalia meridional, H. E. Vetter, e o ex-prefeito nazista de Lüdenscheid, de nome Otto Boucke.

Entre os outros, a respeito de repatriamento, cito-se igualmente Storzeny, o capitão da Marinha, adjunto da Westfalia meridional, H. E. Vetter, e o ex-prefeito nazista de Lüdenscheid, de nome Otto Boucke.

Entre os outros, a respeito de repatriamento, cito-se igualmente Storzeny, o capitão da Marinha, adjunto da Westfalia meridional, H. E. Vetter, e o ex-prefeito nazista de Lüdenscheid, de nome Otto Boucke.

Entre os outros, a respeito de repatriamento, cito-se igualmente Storzeny, o capitão da Marinha, adjunto da Westfalia meridional, H. E. Vetter, e o ex-prefeito nazista de Lüdenscheid, de nome Otto Boucke.

Entre os outros, a respeito de repatriamento, cito-se igualmente Storzeny, o capitão da Marinha, adjunto da Westfalia meridional, H. E. Vetter, e o ex-prefeito nazista de Lüdenscheid, de nome Otto Boucke.

Entre os outros, a respeito de repatriamento, cito-se igualmente Storzeny, o capitão da Marinha, adjunto da Westfalia meridional, H. E. Vetter, e o ex-prefeito nazista de Lüdenscheid, de nome Otto Boucke.

Entre os outros, a respeito de repatriamento, cito-se igualmente Storzeny, o capitão da Marinha, adjunto da Westfalia meridional, H. E. Vetter, e o ex-prefeito nazista de Lüdenscheid, de nome Otto Boucke.

Entre os outros, a respeito de repatriamento, cito-se igualmente Storzeny, o capitão da Marinha, adjunto da Westfalia meridional, H. E. Vetter, e o ex-prefeito nazista de Lüdenscheid, de nome Otto Boucke.

Entre os outros, a respeito de repatriamento, cito-se igualmente Storzeny, o capitão da Marinha, adjunto da Westfalia meridional, H. E. Vetter, e o ex-prefeito nazista de Lüdenscheid, de nome Otto Boucke.

Entre os outros, a respeito de repatriamento, cito-se igualmente Storzeny, o capitão da Marinha, adjunto da Westfalia meridional, H. E. Vetter, e o ex-prefeito nazista de Lüdenscheid, de nome Otto Boucke.

Entre os outros, a respeito de repatriamento, cito-se igualmente Storzeny, o capitão da Marinha, adjunto da Westfalia meridional, H. E. Vetter, e o ex-prefeito nazista de Lüdenscheid, de nome Otto Boucke.

Entre os outros, a respeito de repatriamento, cito-se igualmente Storzeny, o capitão da Marinha, adjunto da Westfalia meridional, H. E. Vetter, e o ex-prefeito nazista de Lüdenscheid, de nome Otto Boucke.

Entre os outros, a respeito de repatriamento, cito-se igualmente Storzeny, o capitão da Marinha, adjunto da Westfalia meridional, H. E. Vetter, e o ex-prefeito nazista de Lüdenscheid, de nome Otto Boucke.

Entre os outros, a respeito de repatriamento, cito-se igualmente Storzeny, o capitão da Marinha, adjunto da Westfalia meridional, H. E. Vetter, e o ex-prefeito nazista de Lüdenscheid, de nome Otto Boucke.

Entre os outros, a respeito de repatriamento, cito-se igualmente Storzeny, o capitão da Marinha, adjunto da Westfalia meridional, H. E. Vetter, e o ex-prefeito nazista de Lüdenscheid, de nome Otto Boucke.

Entre os outros, a respeito de repatriamento, cito-se igualmente Storzeny, o capitão da Marinha, adjunto da Westfalia meridional, H. E. Vetter, e o ex-prefeito nazista de Lüdenscheid, de nome Otto Boucke.

Entre os outros, a

Hoje, às 14 Horas, no Sindicato dos Jornalistas, Reunião do Conselho de Representantes da Federação Nacional dos Trabalhadores em Empresas Jornalísticas

Candidatos e Cabos Eleitorais Da Chapa Euripedes Sempre Foram Sabotadores

Vida Sindical

Entre as inúmeras reparações burocráticas do Ministério do Trabalho, conta-se a Divisão de Higiene e Segurança do Trabalho, responsável pela fiscalização das condições de higiene e segurança relativas nas empresas.

No entanto, cada fabrica que o repórter visita, é um atentado a todas as leis de higiene, sem que a tal reparação tome a menor providência. Nesse sentido recebemos em nossa redação um grupo de operários da fábrica Grencha & CIA, com sede rua Senador Pompeu, 196, sexto andar. Disseram-nos os reclamantes que as salas de trabalho são verdadeiras saquias, havendo desde montanhas de lixo até ratos e ratazanas, que esmagados pelas máquinas, ali apodrecem aumentando a pestilência já existente.

POLICIA NA FABRICA

Informa o nosso correspondente na fábrica Marília que, diante da disposição do operariado em tomar medidas para a conquista de melhores condições de vida e de trabalho, os patrões mancomunam-se com a polícia, e, diariamente, estacionam em

frente à fábrica um carro da Radio-Patrulha, com veleiros armados até os dentes. No entanto, nada disto autoriza os operários, que protestam em seus trabalhos de reivindicação, da comissão local, tendo em vista a luta de uma das maiores corporações operárias.

Muitas reivindicações temos para levantar, mas só com uma diretoria eleita teremos êxito. E aqui está uma grande importância das eleições: possibilitar a conquista do novo direitos sonegados.

REVELAÇÕES

Realizar-se-á no próximo dia 24 de corrente, no Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Energia Elétrica e Produção do Gás, uma assembleia geral dos cotistas da Cooperativa dos Trabalhadores da Light, para eleição do novo tesoureiro e marcação da data para sua posse.

ELEIÇÕES SINDICAS

No Sindicato dos Empregados em Escritório de Empresas Distribuidoras Cinematográficas do Rio de Janeiro no dia 12 de dezembro para renovação da diretoria. Concorrerá a chapa única encabeçada pelo sr. Pedro Danas Ferreira.

No Sindicato dos Empregados em Escritório de Empresas Distribuidoras Cinematográficas para renovação da diretoria no dia 18 de dezembro.

No Sindicato dos Foguistas da Marinha Mercante no dia 20 de dezembro próximo para renovação de diretoria. A chapa encabeçada pelo sr. Francisco Correia é a mais credenciada, pelo apoio direto que elas dão os trabalhadores. As outras chapas são encabeçadas, respectivamente, pelos srs. Eustáquio Francisco Pina e Romeu José de Paula.

No Sindicato dos Empregados em Empresas Telefônicas no próximo dia 28 de novembro, para renovação de diretoria. Concorrerão as chapas encabeçadas pelos srs. Oldemar Landi, José Faustino e Jorge Coelho Monteiro.

No Sindicato dos Trabalhadores nas Industrias de Energia Elétrica e Produção do Gás do Rio de Janeiro para concorrer a chapas encabeçadas, pelo direito de greve e por melhores condições de vida para o povo assalariado.

No Sindicato dos Economistas do Rio de Janeiro, para renovação de diretoria e Conselho Fiscal a 1 e 2 de dezembro próximo. Concorrerão duas chapas encabeçadas respectivamente pelos srs. Mário Silva Mala e Afonso Luiz Pereira da Silva Junior.

No Sindicato dos Empregados em Escritório de Empresas Distribuidoras Cinematográficas para renovação de diretoria no dia 18 de dezembro — X —

No Sindicato dos Foguistas da Marinha Mercante no dia 20 de dezembro próximo para renovação de diretoria. A chapa encabeçada pelo sr. Francisco Correia é a mais credenciada, pelo apoio direto que elas dão os trabalhadores. As outras chapas são encabeçadas, respectivamente, pelos srs. Eustáquio Francisco Pina e Romeu José de Paula.

No Sindicato dos Empregados em Empresas Telefônicas no próximo dia 28 de novembro, para renovação de diretoria. Concorrerão as chapas encabeçadas pelos srs. Oldemar Landi, José Faustino e Jorge Coelho Monteiro.

No Sindicato dos Trabalhadores nas Industrias de Energia Elétrica e Produção do Gás do Rio de Janeiro para renovação de diretoria. Concorrerão as chapas encabeçadas, respectivamente, pelos srs. James Morandini, Luiz Gonçaga de Miranda, Paulo Cesar Henrique e Jair Gonçalves Pereira.

No Sindicato dos Economistas do Rio de Janeiro, para renovação de diretoria e Conselho Fiscal a 1 e 2 de dezembro próximo. Concorrerão duas chapas encabeçadas respectivamente pelos srs. Mário Silva Mala e Afonso Luiz Pereira da Silva Junior.

No Sindicato dos Empregados em Escritório de Empresas Distribuidoras Cinematográficas para renovação de diretoria no dia 18 de dezembro.

O AUMENTO

É o seguinte o texto do acórdão aprovado, por unanimidade, na assembleia de quarta-

A propósito das próximas eleições no Sindicato dos Trabalhadores em Indústria Metalúrgica, Mecânica e de Material Elétrico, o operário Jarbas Gomes Machado, cabeça da quarta chapa (UNIAO), palestou ontem com a reportagem da Imprensa Popular.

— Creio que minha corporação — disse o sr. Jarbas Gomes Machado — está diante de uma de suas maiores vitórias: acabar com o odioso regime de intervenção ministerial. Há seis anos que vivemos assim, sem direito de dirigir nosso próprio destino. E noto que tudo fizeram o Ministério do Trabalho e o governo para perpetuar tal coisa. Venham, porém, nossa luta, a luta de uma das maiores corporações operárias.

Muitas reivindicações temos para levantar, mas só com uma diretoria eleita teremos êxito. E aqui está uma grande

importância das eleições: possibilitar a conquista do novo direitos sonegados.

Revelações comprovadas com fatos

— Como destruiram a campanha pelo aumento?

— Porque surgiu a chapa "União"



Jarbas Gomes Machado, quando falava à reportagem

de Salário.

IDENTIFICADOS

Foram nessa ocasião revelados muitas ações do sr. Eurípedes Aires de Castro — acrescenta o operário. — Pedira ao Administrador do Sindicato uma nomeação de secretário para conseguir um cargo no Ministério do Trabalho. Rascunhou sua ficha de sócio, do Sindicato, alterando o salário de 2.800 para 8 mil cruzados e outras coisas mais, já denunciadas. Izaltino, sorrateiramente abandonou a corporação e empregou-se no Estaleiro Camerano, continuando inclusive na Comissão de salário até ser descoberto um ano depois.

— Não era possível apolar esses demagogos e traidores da corporação — diz o cabeça da quarta chapa. Nossa proposta de rejeição do acordo e de prorrogação dos companheiros inclusiva para a greve foi rejeitada. Só havia um caminho: formar uma chapa independente, livre de tais elementos. Assim apareceu a "UNIAO".

ROMPIMENTO

— Não era possível apolar esses demagogos e traidores da corporação — diz o cabeça da quarta chapa. Nossa proposta de rejeição do acordo e de prorrogação dos companheiros inclusiva para a greve foi rejeitada. Só havia um caminho: formar uma chapa independente, livre de tais elementos. Assim apareceu a "UNIAO".

Seu programa de doze pontos (abono de natal, aumento geral de salários, previdência social, etc.) foi levado a todos os companheiros e vem ganhando dia a dia o mais amplo apoio.

Eis o que realmente aconteceu e desafio qualquer dos acusadores a refutar os fatos apresentados. Queríamos, aliás, desmascará-los na última assembleia, convocada para escolher delegados à Convenção da CISCAI e debater a questão das eleições, mas de novo rejeitaram. Antônio Almeida, com provações policiais o tumultuando no trab., nos conseguiu prolongar o tempo e impediu fosse discutido o teceiro ponto da ordem do Dia.

Aos meus companheiros, a todos os metalúrgicos cariocas, porém, dirijo um apelo: que se identifiquem da verdade e escolha conscientemente seus novos dirigentes, pois é com a verdade que lutamos.

GOLPE MORTAL

Jarbas Gomes Machado mostrou algumas anotações e continua:

— Quando foram convocadas as eleições para o dia 10 de outubro e mais tarde transferidas, Eurípedes, Izaltino, Almeida e Cerqueira tentaram sacrificar a campanha pelo aumento, propondo substituir a assembleia daquela data da aprovação ou não do acordo patronal dos 25%, em cota simbólica das eleições. Isto não conseguiram, mas deram o golpe mortal na campanha: Eurípedes conseguiu mudar a ordem do Dia e passou o

assunto.

ELISIO MARCH

— Vento a campanha do aumento — continua nosso entrevistado — e com ela a Comissão de Salário com Izaltino, Antônio Almeida, Eurípedes e Cerqueira. Os patrões resistiram a esses demagogos falaram em fundo de greve. Foram então pesos Almeida e Izaltino por poucas horas suficientes, porém, para evidenciar seu verdadeiros caracteres. Voltaram espavoridos e quizeram desertar da Comissão de Salários, o que não permitimos. Pouco depois vinha o primeiro golpe: por um simples recado do Ministério do Trabalho dissolveram a Comissão

de Salário.

— Vento a campanha do aumento — continua nosso entrevistado — e com ela a Comissão de Salário com Izaltino, Antônio Almeida, Eurípedes e Cerqueira. Os patrões resistiram a esses demagogos falaram em fundo de greve. Foram então pesos Almeida e Izaltino por poucas horas suficientes, porém, para evidenciar seu verdadeiros caracteres. Voltaram espavoridos e quizeram desertar da Comissão de Salários, o que não permitimos. Pouco depois vinha o primeiro golpe: por um simples recado do Ministério do Trabalho dissolveram a Comissão

de Salário.

— Vento a campanha do aumento — continua nosso entrevistado — e com ela a Comissão de Salário com Izaltino, Antônio Almeida, Eurípedes e Cerqueira. Os patrões resistiram a esses demagogos falaram em fundo de greve. Foram então pesos Almeida e Izaltino por poucas horas suficientes, porém, para evidenciar seu verdadeiros caracteres. Voltaram espavoridos e quizeram desertar da Comissão de Salários, o que não permitimos. Pouco depois vinha o primeiro golpe: por um simples recado do Ministério do Trabalho dissolveram a Comissão

de Salário.

— Vento a campanha do aumento — continua nosso entrevistado — e com ela a Comissão de Salário com Izaltino, Antônio Almeida, Eurípedes e Cerqueira. Os patrões resistiram a esses demagogos falaram em fundo de greve. Foram então pesos Almeida e Izaltino por poucas horas suficientes, porém, para evidenciar seu verdadeiros caracteres. Voltaram espavoridos e quizeram desertar da Comissão de Salários, o que não permitimos. Pouco depois vinha o primeiro golpe: por um simples recado do Ministério do Trabalho dissolveram a Comissão

de Salário.

— Vento a campanha do aumento — continua nosso entrevistado — e com ela a Comissão de Salário com Izaltino, Antônio Almeida, Eurípedes e Cerqueira. Os patrões resistiram a esses demagogos falaram em fundo de greve. Foram então pesos Almeida e Izaltino por poucas horas suficientes, porém, para evidenciar seu verdadeiros caracteres. Voltaram espavoridos e quizeram desertar da Comissão de Salários, o que não permitimos. Pouco depois vinha o primeiro golpe: por um simples recado do Ministério do Trabalho dissolveram a Comissão

de Salário.

— Vento a campanha do aumento — continua nosso entrevistado — e com ela a Comissão de Salário com Izaltino, Antônio Almeida, Eurípedes e Cerqueira. Os patrões resistiram a esses demagogos falaram em fundo de greve. Foram então pesos Almeida e Izaltino por poucas horas suficientes, porém, para evidenciar seu verdadeiros caracteres. Voltaram espavoridos e quizeram desertar da Comissão de Salários, o que não permitimos. Pouco depois vinha o primeiro golpe: por um simples recado do Ministério do Trabalho dissolveram a Comissão

de Salário.

— Vento a campanha do aumento — continua nosso entrevistado — e com ela a Comissão de Salário com Izaltino, Antônio Almeida, Eurípedes e Cerqueira. Os patrões resistiram a esses demagogos falaram em fundo de greve. Foram então pesos Almeida e Izaltino por poucas horas suficientes, porém, para evidenciar seu verdadeiros caracteres. Voltaram espavoridos e quizeram desertar da Comissão de Salários, o que não permitimos. Pouco depois vinha o primeiro golpe: por um simples recado do Ministério do Trabalho dissolveram a Comissão

de Salário.

— Vento a campanha do aumento — continua nosso entrevistado — e com ela a Comissão de Salário com Izaltino, Antônio Almeida, Eurípedes e Cerqueira. Os patrões resistiram a esses demagogos falaram em fundo de greve. Foram então pesos Almeida e Izaltino por poucas horas suficientes, porém, para evidenciar seu verdadeiros caracteres. Voltaram espavoridos e quizeram desertar da Comissão de Salários, o que não permitimos. Pouco depois vinha o primeiro golpe: por um simples recado do Ministério do Trabalho dissolveram a Comissão

de Salário.

— Vento a campanha do aumento — continua nosso entrevistado — e com ela a Comissão de Salário com Izaltino, Antônio Almeida, Eurípedes e Cerqueira. Os patrões resistiram a esses demagogos falaram em fundo de greve. Foram então pesos Almeida e Izaltino por poucas horas suficientes, porém, para evidenciar seu verdadeiros caracteres. Voltaram espavoridos e quizeram desertar da Comissão de Salários, o que não permitimos. Pouco depois vinha o primeiro golpe: por um simples recado do Ministério do Trabalho dissolveram a Comissão

de Salário.

— Vento a campanha do aumento — continua nosso entrevistado — e com ela a Comissão de Salário com Izaltino, Antônio Almeida, Eurípedes e Cerqueira. Os patrões resistiram a esses demagogos falaram em fundo de greve. Foram então pesos Almeida e Izaltino por poucas horas suficientes, porém, para evidenciar seu verdadeiros caracteres. Voltaram espavoridos e quizeram desertar da Comissão de Salários, o que não permitimos. Pouco depois vinha o primeiro golpe: por um simples recado do Ministério do Trabalho dissolveram a Comissão

de Salário.

— Vento a campanha do aumento — continua nosso entrevistado — e com ela a Comissão de Salário com Izaltino, Antônio Almeida, Eurípedes e Cerqueira. Os patrões resistiram a esses demagogos falaram em fundo de greve. Foram então pesos Almeida e Izaltino por poucas horas suficientes, porém, para evidenciar seu verdadeiros caracteres. Voltaram espavoridos e quizeram desertar da Comissão de Salários, o que não permitimos. Pouco depois vinha o primeiro golpe: por um simples recado do Ministério do Trabalho dissolveram a Comissão

de Salário.

— Vento a campanha do aumento — continua nosso entrevistado — e com ela a Comissão de Salário com Izaltino, Antônio Almeida, Eurípedes e Cerqueira. Os patrões resistiram a esses demagogos falaram em fundo de greve. Foram então pesos Almeida e Izaltino por poucas horas suficientes, porém, para evidenciar seu verdadeiros caracteres. Voltaram espavoridos e quizeram desertar da Comissão de Salários, o que não permitimos. Pouco depois vinha o primeiro golpe: por um simples recado do Ministério do Trabalho dissolveram a Comissão

de Salário.

— Vento a campanha do aumento — continua nosso entrevistado — e com ela a Comissão de Salário com Izaltino, Antônio Almeida, Eurípedes e Cerqueira. Os patrões resistiram a esses demagogos falaram em fundo de greve. Foram então pesos Almeida e Izaltino por poucas horas suficientes, porém, para evidenciar seu verdadeiros caracteres. Voltaram espavoridos e quizeram desertar da Comissão de Salários, o que não permitimos. Pouco depois vinha o primeiro golpe: por um simples recado do Ministério do Trabalho dissolveram a Comissão

de Salário.

— Vento a campanha do aumento — continua nosso entrevistado — e com ela a Comissão de Salário com Izaltino, Antônio Almeida, Eurípedes e Cerqueira. Os patrões resistiram a esses demagogos falaram em fundo de greve. Foram então pesos Almeida e Izaltino por poucas horas suficientes, porém, para evidenciar seu verdadeiros caracteres. Voltaram espavoridos e quizeram desertar da Comissão de Salários, o que não permitimos. Pouco depois vinha o primeiro golpe: por um simples recado do Ministério do Trabalho dissolveram a Comissão

de Salário.

— Vento a campanha do aumento — continua nosso entrevistado — e com ela a Comissão de Salário com Izaltino, Antônio Almeida, Eurípedes e Cerqueira. Os patrões resistiram a esses demagogos falaram em fundo de greve. Foram então pesos Almeida e Izaltino por poucas horas suficientes, porém, para evidenciar seu verdadeiros caracteres. Voltaram espavoridos e quizeram desertar da Comissão de Salários, o que não permitimos. Pouco depois vinha o primeiro golpe: por um simples recado do Ministério do Trabalho dissolveram a Comissão

de Salário.

— Vento a campanha do aumento — continua nosso entrevistado — e com ela a Comissão de Salário com Izaltino, Antônio Almeida, Eurípedes e Cerqueira. Os patrões resistiram a esses demagogos falaram em fundo de greve. Foram então pesos Almeida e Izaltino por poucas horas suficientes, porém, para evidenciar seu verdadeiros caracteres. Voltaram espavoridos e quizeram desertar da Comissão de Salários, o que não permitimos. Pouco depois vinha o primeiro golpe: por um simples recado do Ministério do Trabalho dissolveram a Comissão

de Salário.

— Vento a campanha do aumento — continua nosso entrevistado — e com ela a Comissão de Salário com Izaltino, Antônio Almeida, Eurípedes e Cerqueira. Os patrões resist

DESFALQUE NO VASCO**A PRESENÇA DE HAROLD**

Haroldo é jogador. Foi o que soubermos em São Januário. O jovem médico que vinha tendo otimo desempenho, ainda se recente da convulsão sofrida com o São Cristóvão e o departamento médico do Vasco declarou: "a seu humor" na equipe, antes de sua total recuperação.

Na ausência de Haroldo, a ser aproveitado Belíne, que foi posto em sobreaviso. Mas ainda se tende à vista o amplo favoritismo do Vasco no encontro com os niteriolenses, a falta de Haroldo é tida como um desfalque desfalcante possível de causar surpresas desagradáveis.

Preocupado em apresentar o quadro na melhor forma possível, o técnico Gentil Cardoso submeteu os jogadores a rigoroso ensaio. Pelo desempenho de todos eles, a equipe provavelmente a ser

escalada será a seguinte: Barbosa, Belíne e Augusto; Eli, Danilo e Jorge; Edmür, Ademir, Ipojuçan, Maneca e Chico.

Quanto ao ingresso de Genuino no ataque, é quase certo que não se dará para o jogo em Calo Martins. E' provável que Gentil aproveite o futuro em outros encontros de maior responsabilidade, depois que ele melhor se adaptar ao conjunto e ao sistema de jogo adotado no Vasco. Genuino mostra-se ainda muito smutato, desajeitado e lhe falta aquela manha dos grandes craques, manha que o atacante há de adquirir no convívio com Ademir, Ipojuçan e outros cartazes do futebol brasileiro.

Ademir

LOTERIA FEDERAL 2 amanhã MILHÕES QUARTA-FEIRA: CR\$ 2.000.000,00

Em Ação o América

MÁNECO que ensaiou na equipe titular dos diabos rubros

DR. A. CAMPOS

(CIRURGIANO DENTISTA)

Dentaduras artificiais, por processo norte-americano. Extrações e operações da boca - BRIGADE FIXOS E MOVEIS (Bancos) com material garnatido por preços razoáveis. Consultórios: Rua do Carmo n.º 9 - B. andar - Sala 901. As 2as, 4as e sábados e Rua Dr. Manuel J. M. (Sobrado) as 2as, 4as e 6as-feiras. - TELEFONE: 42-1974.

Zezé Prefere Simões No Comando do Ataque

Treinou o Fluminense durante o ensaio. Zezé Moreira quis tirar uma dúvida. Reveceu Simões e Marinho no comando do ataque. Ambos tiveram bom desempenho, mas Zezé não escondeu sua preferência pelo antigo defensor do Bonsucesso. E que Simões conta a seu favor maior soma de experiência e embora não tenha a mesma juventude de Marinho, compensa essa deficiência com sua classe.

As equipes titulares e aspirantes formaram assim, durante o treino das Laranjeiras:

EFEITIVOS: Veludo; Pindaré e Pinheiro; Jair, Edson e Bigode; Telê (Chiquinho), Orlando (J. Carlos), Marinho (depois Simões), Didi e Quinhas.

SUPLENTES: Castilho; Getúlio Duque; Vitor, Osvaldo e Jair; Chiquinho (Dália), Vilalobos, Marinho (Jair 4.º), Odor e Detinho.

Quincas foi o autor dos dois tentos do quadro principal, cabendo a Detinho e Vilalobos o empate em favor dos aspirantes.

Desde ontem o Fluminense recolheu-se à concentração da casa da rua Mario Portela onde ali aguardará o momento da luta com o Madureira.

Terrenos de Praia

A partir de 100 cruzeiros por mês, sem entrada e sem juros, desde 8 mil cruzeiros, 12x40 planas, ótimo emprego de capital, 10 salários da Barca. - Tratar diretamente com o Sr. J. S. (Av. 25 Mai. 1100m, 13 - 1º and.) - Fone: 23-3640.

DUVIDOSA**A PRESENÇA DE HAROLD**

Beline de sobreaviso — Um apronto rápido para o jôgo com o Canto do Rio



Flávio Costa, que está novamente indiciado.

Indiciado Flávio Costa

Deverá o Tribunal de Justiça Desportiva se reunir na próxima segunda-feira para julgar os seguidos jogadores:

DO FLAMENGO — Adátilino, Jordan, Gago Aristocles, todos por jogo brusco e Benítez, por desrespeito ao árbitro;

Do OLARIA — Job e Benítez, jogo brusco e Cordeiro, agressão a adversário;

Do BOTAFOGO — Aclides, jogo violento e Floriano, jogo brusco;

Do SÃO CRISTÓVÃO — Helvécio, jogo violento;

Do CANTO DO RIO — Otto, desrespeito ao Árbitro João Soares, jogo brusco e Marizel, agressão ao adversário;

Do AMÉRICA — Ramos, tentativa de agressão;

CLUBES — Botafogo e Canhoto Rio, atraso de jogo.

Também o técnico Flávio Costa responderá a novo julgamento, apontado que foi pelo árbitro Tudor Thomas

como havendo se portado de forma inconveniente no transcurso da polícia entre o Olaria e o Flamengo.

CIRCUITO DA GÁVEA

Está marcada para o dia 14 de dezembro próximo a maior prova automobilística nacional que se popularizou como o Circuito da Gávea. A competição, entretanto, não contará este ano com a participação dos grandes cascos mundiais voadores, isto é, em virtude do Automóvel Clube não poder arcar sózinho com as despesas e não querer para isso com ajuda da Prefeitura.

Ainda decidiu o Automóvel Clube transferir para o próximo dia 30 o Circuito de Petrópolis

que estava programado para domingo.

O QUE É A MAU-MAU?

Veja resposta no último número da VOZ OPERÁRIA

1 CRUZEIRO O exemplar

ESPORTE MENOR

DIREÇÃO DE K. TIMBEIRO

Associação Esportiva Cavalcanti, uma Nova Agremiação que Surge

Arrasadora vitória do Anil F. C. — Placard em branco no jogo entre E. C. Centenário e Central F. C. — Brilhou o grêmio 11 Terreiros de Lucas — Vitória do Unidos da Conceição sobre o Batista F.

C. — Empataram Braz de Pina e York

estatutos. VITÓRIA DO UNIDOS DA CONCEIÇÃO SOBRE O BATISTA F. C.

Jogando com o quadro de Batista F. C. no campo do Brasil Novo, o Unidos da Conceição fechou expressivo triunfo pelo encerramento da partida, a partida foi disputada com muito entusiasmo pelos dois quadros, e o marcador final de 2 a 1 em favor Unidos da Conceição.

Um premio a um melhor condutor em campo. O quadro venceu e formou com a seguinte constituição: Lourenço; Norival; Bonfá; Joaquim, Antônio e Zeca; Manoel, Arti, Roberto, Flingo e Evaldo.

CLUBE — Empataram Braz de Pina e York

estatutos. VITÓRIA DO UNIDOS DA CONCEIÇÃO SOBRE O BATISTA F. C.

Jogando com o quadro de Batista F. C. no campo do Brasil Novo, o Unidos da Conceição fechou expressivo triunfo pelo encerramento da partida, a partida foi disputada com muito entusiasmo pelos dois quadros, e o marcador final de 2 a 1 em favor Unidos da Conceição.

Um premio a um melhor condutor em campo. O quadro venceu e formou com a seguinte constituição: Lourenço; Norival; Bonfá; Joaquim, Antônio e Zeca; Manoel, Arti, Roberto, Flingo e Evaldo.

CLUBE — Empataram Braz de Pina e York

estatutos. VITÓRIA DO UNIDOS DA CONCEIÇÃO SOBRE O BATISTA F. C.

Jogando com o quadro de Batista F. C. no campo do Brasil Novo, o Unidos da Conceição fechou expressivo triunfo pelo encerramento da partida, a partida foi disputada com muito entusiasmo pelos dois quadros, e o marcador final de 2 a 1 em favor Unidos da Conceição.

Um premio a um melhor condutor em campo. O quadro venceu e formou com a seguinte constituição: Lourenço; Norival; Bonfá; Joaquim, Antônio e Zeca; Manoel, Arti, Roberto, Flingo e Evaldo.

CLUBE — Empataram Braz de Pina e York

estatutos. VITÓRIA DO UNIDOS DA CONCEIÇÃO SOBRE O BATISTA F. C.

Jogando com o quadro de Batista F. C. no campo do Brasil Novo, o Unidos da Conceição fechou expressivo triunfo pelo encerramento da partida, a partida foi disputada com muito entusiasmo pelos dois quadros, e o marcador final de 2 a 1 em favor Unidos da Conceição.

Um premio a um melhor condutor em campo. O quadro venceu e formou com a seguinte constituição: Lourenço; Norival; Bonfá; Joaquim, Antônio e Zeca; Manoel, Arti, Roberto, Flingo e Evaldo.

CLUBE — Empataram Braz de Pina e York

estatutos. VITÓRIA DO UNIDOS DA CONCEIÇÃO SOBRE O BATISTA F. C.

Jogando com o quadro de Batista F. C. no campo do Brasil Novo, o Unidos da Conceição fechou expressivo triunfo pelo encerramento da partida, a partida foi disputada com muito entusiasmo pelos dois quadros, e o marcador final de 2 a 1 em favor Unidos da Conceição.

Um premio a um melhor condutor em campo. O quadro venceu e formou com a seguinte constituição: Lourenço; Norival; Bonfá; Joaquim, Antônio e Zeca; Manoel, Arti, Roberto, Flingo e Evaldo.

CLUBE — Empataram Braz de Pina e York

estatutos. VITÓRIA DO UNIDOS DA CONCEIÇÃO SOBRE O BATISTA F. C.

Jogando com o quadro de Batista F. C. no campo do Brasil Novo, o Unidos da Conceição fechou expressivo triunfo pelo encerramento da partida, a partida foi disputada com muito entusiasmo pelos dois quadros, e o marcador final de 2 a 1 em favor Unidos da Conceição.

Um premio a um melhor condutor em campo. O quadro venceu e formou com a seguinte constituição: Lourenço; Norival; Bonfá; Joaquim, Antônio e Zeca; Manoel, Arti, Roberto, Flingo e Evaldo.

CLUBE — Empataram Braz de Pina e York

estatutos. VITÓRIA DO UNIDOS DA CONCEIÇÃO SOBRE O BATISTA F. C.

Jogando com o quadro de Batista F. C. no campo do Brasil Novo, o Unidos da Conceição fechou expressivo triunfo pelo encerramento da partida, a partida foi disputada com muito entusiasmo pelos dois quadros, e o marcador final de 2 a 1 em favor Unidos da Conceição.

Um premio a um melhor condutor em campo. O quadro venceu e formou com a seguinte constituição: Lourenço; Norival; Bonfá; Joaquim, Antônio e Zeca; Manoel, Arti, Roberto, Flingo e Evaldo.

CLUBE — Empataram Braz de Pina e York

estatutos. VITÓRIA DO UNIDOS DA CONCEIÇÃO SOBRE O BATISTA F. C.

Jogando com o quadro de Batista F. C. no campo do Brasil Novo, o Unidos da Conceição fechou expressivo triunfo pelo encerramento da partida, a partida foi disputada com muito entusiasmo pelos dois quadros, e o marcador final de 2 a 1 em favor Unidos da Conceição.

Um premio a um melhor condutor em campo. O quadro venceu e formou com a seguinte constituição: Lourenço; Norival; Bonfá; Joaquim, Antônio e Zeca; Manoel, Arti, Roberto, Flingo e Evaldo.

CLUBE — Empataram Braz de Pina e York

estatutos. VITÓRIA DO UNIDOS DA CONCEIÇÃO SOBRE O BATISTA F. C.

Jogando com o quadro de Batista F. C. no campo do Brasil Novo, o Unidos da Conceição fechou expressivo triunfo pelo encerramento da partida, a partida foi disputada com muito entusiasmo pelos dois quadros, e o marcador final de 2 a 1 em favor Unidos da Conceição.

Um premio a um melhor condutor em campo. O quadro venceu e formou com a seguinte constituição: Lourenço; Norival; Bonfá; Joaquim, Antônio e Zeca; Manoel, Arti, Roberto, Flingo e Evaldo.

CLUBE — Empataram Braz de Pina e York

estatutos. VITÓRIA DO UNIDOS DA CONCEIÇÃO SOBRE O BATISTA F. C.

Jogando com o quadro de Batista F. C. no campo do Brasil Novo, o Unidos da Conceição fechou expressivo triunfo pelo encerramento da partida, a partida foi disputada com muito entusiasmo pelos dois quadros, e o marcador final de 2 a 1 em favor Unidos da Conceição.

Um premio a um melhor condutor em campo. O quadro venceu e formou com a seguinte constituição: Lourenço; Norival; Bonfá; Joaquim, Antônio e Zeca; Manoel, Arti, Roberto, Flingo e Evaldo.

CLUBE — Empataram Braz de Pina e York

estatutos. VITÓRIA DO UNIDOS DA CONCEIÇÃO SOBRE O BATISTA F. C.

Jogando com o quadro de Batista F. C. no campo do Brasil Novo, o Unidos da Conceição fechou expressivo triunfo pelo encerramento da partida, a partida foi disputada com muito entusiasmo pelos dois quadros, e o marcador final de 2 a 1 em favor Unidos da Conceição.

Um premio a um melhor condutor em campo. O quadro venceu e formou com a seguinte constituição: Lourenço; Norival; Bonfá; Joaquim, Antônio e Zeca; Manoel, Arti, Roberto, Flingo e Evaldo.

CLUBE — Empataram Braz de Pina e York

estatutos. VITÓRIA DO UNIDOS DA CONCEIÇÃO SOBRE O BATISTA F. C.

Jogando com o quadro de Batista F. C. no campo do Brasil Novo, o Unidos da Conceição fechou expressivo triunfo pelo encerramento da partida, a partida foi disputada com muito entusiasmo pelos dois quadros, e o marcador final de 2 a 1 em favor Unidos da Conceição.

Um premio a um melhor condutor em campo. O quadro venceu e formou com a seguinte constituição: Lourenço; Norival; Bonfá; Joaquim, Antônio e Zeca; Manoel, Arti, Roberto, Flingo e Evaldo.

CLUBE — Empataram Braz de Pina e York

estatutos. VITÓRIA DO UNIDOS DA CONCEIÇÃO SOBRE O BATISTA F. C.

Jogando com o quadro de Batista F. C. no campo do Brasil Novo, o Unidos da Conceição fechou expressivo triunfo pelo encerramento da partida, a partida foi disputada com muito entusiasmo pelos dois quadros, e o marcador final de 2 a 1 em favor Unidos da Conceição.

Um premio a um melhor condutor em campo. O quadro venceu e formou com a seguinte constituição: Lourenço; Norival; Bonfá; Joaquim, Antônio e Zeca; Manoel, Arti, Roberto, Flingo e Evaldo.

CLUBE — Empataram Braz de Pina e York

estatutos. VITÓRIA DO UNIDOS DA CONCEIÇÃO SOBRE O BATISTA F. C.

Jogando com o quadro de Batista F. C. no campo do Brasil Novo, o Unidos da Conceição fechou expressivo triunfo pelo encerramento da partida, a partida foi disputada com muito entusiasmo pelos dois quadros, e o marcador final de 2 a 1 em favor Unidos da Conceição.

Um premio a um melhor condutor em campo

SOBEM OS PREÇOS NAS FEIRAS-LIVRES

De Secreto
Não Tem
Nada

O chefe de polícia ontem, veio a público para afirmar que não poderia fornecer detalhes da estrutura do recém-criado Serviço Secreto do Trânsito, de vez que, como o próprio nome indica, o negócio é mesmo de natureza reservada. Entretanto, o chefe desse novo departamento policial, contra-motociclistas, o famigerado inspector Francisco Góes, quando foi questionado exclusivamente a diversos jornais, fornecendo a estes, com abundância de detalhes as informações que seu chefe havia negado...

Visitão o Senado os Dirigentes do CEDPEN

Convite do gen. Felicíssimo Cardoso — Segui ontem para São Paulo o ver. Henrique Miranda

Os dirigentes do Centro de Estudos e Defesa do Petróleo e da Economia Nacional irão na próxima segunda-feira, às 15 horas, ao Senado, a fim

Descalabro Na Central

Os passageiros das trevas suburbanas da Central do Brasil, ontem, tiveram que esperar, durante horas seguidas, por condução, pois todas as linhas sofreram atrasos ineríveis. Uma delas, a do Taitetá, esteve interrompida desde as 19 horas até às 22. Em consequência, milhares de pessoas se viram forçadas a ficar expandidas nas plataformas superlotadas até que se normalizasse a situação. A Central do Brasil, entretanto, nem uma providência tomou, a não ser mandar avisar ao surrado cartaz de aviso: «OS TRENS ESTÃO CIRCULANDO COM ATROZES».

CONFERÊNCIA DO DR. SAMUEL PESSOA

Solicitam-nos a publicação: «ATUALIDADES MÉDICAS E HIGIÉNICAS» tem o prazer de convidar V. S. e Exma. Família para assistirem à conferência do Professor Samuel Pessoa, catedrático de Parasitologia da Faculdade de Medicina de São Paulo, sobre a ciência moderna em face da guerra bacteriológica, que terá lugar no ABI, às 20 horas de segunda-feira, dia 24 de novembro.

Peixe podre distribuído ao povo com o beneplácito do fiscal da COFAP — Frutas nacionais por preços superiores ao produto estrangeiro — Até batatas vamos importar!

UM LIVRO indispensável



Contendo grandes ensinamentos, transmitidos por um dos maiores líderes do povo chinês.

Condensação de experiências de 30 anos de luta vitoriosa pelo fortalecimento do Partido dirigente da Revolução Chinês.

Obra de grande atualidade e interesse.

FAÇA SEU PEDIDO A

EDITORIAL VITÓRIA LIMITADA

Transferida a Assembléia Do Sind. de Marceneiros

Pedem-nos publicar o seguinte: «Comunicamos aos associados do Sindicato dos Oficiais Marceneiros e Trabalhadores nas Indústrias de Serraria e de Móveis do Município do Rio de Janeiro que a assembleia que deveria ser realizada amanhã, dia 22, transferida por não haver ainda a Comissão de Inquérito concluído seus trabalhos até referida data. Sua realização será marcada na reunião da Comissão, a realizar-se no dia 25 de outubro, às 19 horas. Pela Junta Governativa, Sebastião Viana»

(Conclusão da 1.ª pag.)

policial consistiu em seencionar pessoas que nunca

viu antes e «conferir»

planos extremistas» dos

que já existem na cabeça de fascistas em desespero.

NOVAMENTE NO RIO

O policial Wolff regressou ao Rio em dia que não podemos precisar, tendo surgido, como de costume, na audiência de ontem.

REBATEDO UMA INTRIGA DO PROMOTOR

O dr. Francisco Chermont, em veemente discurso, rebateu, com o apoio de todos os seus colegas da defesa, a intriga com que o promotor Leonam, numa atitude própria de balequim, quis incomunicabilizar os advogados.

Havia declarado o sr. Leonam que os vários causídicos estavam pondo em dúvida a dignidade de chefes militares, ao mesmo tempo em que, por conveniência, retardavam, com sua ausência, a marcha do processo.

Disse o dr. Chermont que essa tática não surtiu mais efeito. Nenhum advogado ali presente — frizzi — tinha em mira hostilizar as forças armadas, que são parte das tradições democráticas do nosso povo,

co

mo a testemunha os exemplos

de Benjamin Constant, prega

ndo a Repúbl

ica Monarquia, de Floriano Peixoto, afirmando que receberia à bala qualquer intromissão do imperialismo inglês em nossa terra, e

de tantas outras figuras imortalizadas em nossa História.

E verdade — acen

tuou o orador — que há

nessas forças armadas al

guns que são indignos de

vestir a farda que ostentam,

porém constituem exceções.

A legítima tradição de nos

sas forças armadas foi

sempre a de sua fidelidade

à democracia.

Com respeito à acusação

feita aos advogados, se

gundo a qual estes estariam

dificultando os trabalhos

do Conselho, o dr. Chermont

demonstrou que isto não

passava de uma torpe in

sinuac

ão, que assim entendia. A

resposta foi uma gargalhada geral.

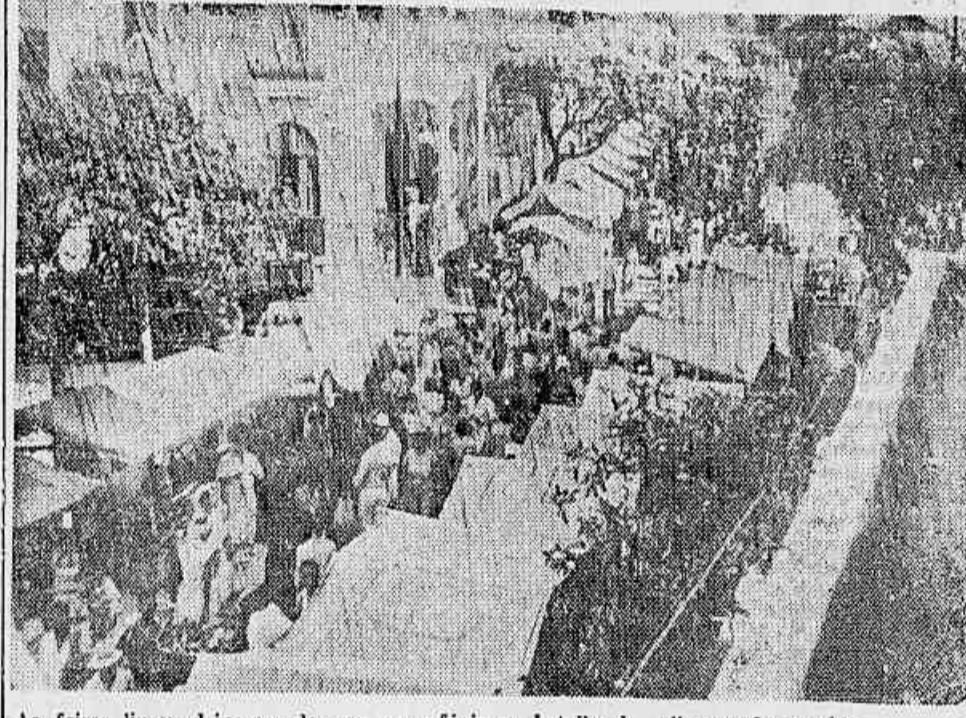
Esta é muito boa: um ho

mem preso deixa de apa

recer num sotaço porque quer...



Vai longe o tempo em que se comprava banana a vinte e manga a tóstio... As frutas custam um absurdo e aíram ao rincão a recente propaganda do SAPS



As feiras livres deixaram de ser um refúgio na batalha da alimentação popular.

Leia e
Divulgue
“Gazeta
Sindical”

Natal, só Para Ricos

Os artigos de Natal, que tradiционamente fazem parte da mesa do povo nessas noites de festas, estão aí no preço ser comprados pelo rgante pobre.

Tornaram-se um privilégio dos ricos. A CENIX limitou a sua importação e os comerciantes que compraram pouco querem ganhar muito, vendendo a peso de ouro seus produtos, com a mais completa convivência da COFAP. Por outro lado, a firma Santa Rosa S.A., establecida à rua XII, 3840, conseguiu compensação em vários países e está sozinha no

mercado, ditando os preços mais absurdos para os artigos de Natal.

ROUBO

O roubo ilava a solta. Vule a pena citar o exemplo das casas portuguesas. Estão sendo vendidas a 35 cruzeiros o quilo este ano. O ano passado custava 18. Não há razão nenhuma para essa majoração.

Segundo apurou nossa reportagem, esse produto chega no nosso porto à razão de 10 e no máximo 11 escudos. Pior está acontecendo com as tâmaras.

Uma casa, na Esplanada do

Castelo, está vendendo tâmaras à razão de 80 cruzeiros o quilo. E, isso acontece sem que a COFAP tome a mínima providência. Feche os olhos, e o povo que se dane!

— ao solo — As firmas atingidas

— PANICO NO EDIFÍCIO DELAMARE

Momentos desesperados vividos pelos que se encontravam no 6º pavimento — Fugindo às chamas e à fumaça, tiveram que descer pelas escadas de bombeiros — Uma senhorita quis se atirar do sexto andar

— ao solo — As firmas atingidas

— FOGO

Depois de passados os instantes de pânico, coisa que durou mais ou menos 10 minutos, verificou-se que o incêndio era de reduzidas proporções, tanto assim que foi debelado ao fim de poucos esforços dos soldados do Pósto Central. Entretanto, sofreram destruição parcial, em virtude de conterem material de fácil combustão, os escritórios das seguintes organizações: Figueiredo, Depósito do Globo Filmes e Exportação Ltda.

MUITO FUMO.

FOUCO FOGO...

Depois de passados os instantes de pânico, coisa que durou mais ou menos 10 minutos, verificou-se que o incêndio era de reduzidas proporções, tanto assim que foi debelado ao fim de poucos esforços dos soldados do Pósto Central. Entretanto, sofreram destruição parcial, em virtude de conterem material de fácil combustão, os escritórios das seguintes organizações: Figueiredo, Depósito do Globo Filmes e Exportação Ltda.

— PANICO

Nessa ocasião, estabeleceu-se o pânico, em virtude de terem sido interditados os elevadores, sendo grande a confusão, pois todos queriam descer ao mesmo tempo pelas escadas estreitas. Enquanto isso, os funcionários de várias firmas estabelecidas naquele pavimento e em outros superiores faziam desesperados apelos aos soldados do fogo, chegados há pouco, tendo mesmo uma pessoa, identificada mais tarde como sendo a senhorita Carmen Dias Lima, tentado a marcha do processo.

— FUGA PELA ESCADA

— «MAGYRUS»

A intervenção dos bombeiros, que imediatamente alcançaram as escadas «magyrus» até o local do incêndio, impedi que fossem praticados atos de desastre, principalmente pelas senhoras e senhoritas que estavam lá em cima, tomadas de pavor. Verificaram-se, então, cenas de nervosismo, quando os fugitivos do 6º andar ao solo.

— IMPRENSA POPULAR — Rua Gustavo Lacerda, 19 sob. Rio

Remeto a quantia de Cr\$, correspondente

a uma assinatura (anual, semestral, trimestral) para

Nome Estado

Rua Cidade

Data

— CAMBUÍ ESTA MORRENDO

A Prefeitura está matando Cambuci. As ruas chegam de valas putidas, sem esgotos. Um verdadeiro inferno para os moradores.

Em meio a este calor não há uma única gota de água em todo o bairro. De volta

do trabalho, operários, pequenos funcionários públicos, não podem sequer tomar um banho.

E há dias que nem para lavar os dentes existe água. Para completar, as obras da grande

tunel que liga a zona Sul ao centro foram paralisadas.

Servindo atualmente de refúgio a assaltantes e a

granhões da zona sul que lá vão, aos casais, praticar atos que atentam contra a moral desrespeitando os honestos habitantes do outrora saudável Cambuci. Leia reportagem detallada na 4.ª página desta edição.

— IMPRENSA POPULAR — Rua Gustavo Lacerda, 19 sob. Rio

Remeto a quantia de Cr\$, correspondente

a uma assinatura (anual, semestral, trimestral) para

Nome Estado

Rua Cidade

Data

— LIBERTADOS TRÊS PATRIOTAS

PROCESSADOS PELO EXÉRCITO

POR 1.000 NOVAS ASSINATURAS!

IMPRENSA POPULAR — Rua Gustavo Lacerda, 19 sob. Rio

Remeto a quantia de Cr\$, correspondente

a uma assinatura (anual, semestral, trimestral) para

Nome Estado

Rua Cidade

Data

— Assembléia De Mangueira Pela Paz

A Comissão Promotora da Assembléia do Povo Caricó Pela Paz, em Mangueira, realizará amanhã uma grandiosa festa. A tradicional Escola de Samba de Mangueira comparecerá com suas pastores e seus sambistas para abrilhantar as festividades. Na ocasião serão eleitos os delegados de Mangueira à Assembléia do Povo de Vila Isabel Pela Paz. O ato se realizará às 19 hs. à Av. 28 de Setembro, 86.

Inicia-se Hoje o Sul-Americanano de Bilhar Livre

JOGARÃO OS BRASILEIROS A 1ª PARTIDA

Tera início hoje, às 20,30 horas, na sede da Sociedade Riograndense, à Av. Rio Branco, 182, de an-

dar, o Campeonato Sul Americano de Bilhar Livre, que pela primei-

ra vez se realiza no Brasil. A competição remata no mês de outubro, quando o último campeão da

América Latina é eleito. Atualmente, o campeão é o uruguai

Leônidas Teixeira, campeão carioca.

François, campeão jogador

dos mais fortes do mundo, salvo

na França.

De acordo com o regulamento

internacional, caberá aos brasilei-

ros jogar a 1ª partida.

tos jogar a 1ª partida.

São eles os amadores François